

ENADE

COMENTADO

Componente: Formação Geral

2009, 2010, 2011 e 2012

JOCELYNE DA CUNHA BOCHESE – COORDENAÇÃO

ANA REGINA SOSTER

CLÁUDIA HELENA F. BATISTELA

HELIO RADKE BITTENCOURT

MARISA MAGNUS SMITH

(Organizadores)





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

CHANCELER

Dom Jaime Spengler

REITOR

Joaquim Clotet

VICE-REITOR

Evilázio Teixeira

CONSELHO EDITORIAL

Jorge Luis Nicolas Audy | **PRESIDENTE**

Jeronimo Carlos Santos Braga | **DIRETOR**

Jorge Campos da Costa | **EDITOR-CHEFE**

Agemir Bavaresco

Ana Maria Mello

Augusto Buchweitz

Augusto Mussi

Bettina Steren dos Santos

Carlos Gerbase

Carlos Graeff Teixeira

Clarice Beatriz da Costa Sohngen

Cláudio Luís C. Frankenberg

Érico João Hammes

Gilberto Keller de Andrade

Lauro Kopper Filho

ENADE

COMENTADO

Componente: Formação Geral

2009, 2010, 2011 e 2012



© EDIPUCRS, 2014

DESIGN GRÁFICO [CAPA] Rodrigo Braga

DESIGN GRÁFICO [DIAGRAMAÇÃO] Rodrigo Valls

REVISÃO DE TEXTO Fernanda Lisbôa e Patrícia Aragão

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS Jocelyne da Cunha Bocchese

Questões retiradas das provas de Formação Geral do ENADE 2009, 2010, 2011 e 2012, disponíveis em <<http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/edusuperior/enade/>>.

Edição revisada segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33
Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone/fax: (51) 3320 3711
E-mail: edipucrs@pucrs.br – www.pucrs.br/edipucrs

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 ENADE comentado componente : formação geral edições 2009, 2010, 2011, 2012 [recurso eletrônico] / coord. Jocelyne da Cunha Bocchese ; org. Ana Regina Soster ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2014. 104 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: <<http://www.pucrs.br/edipucrs>>
ISBN 978-85-397-0581-8

1. Educação Superior – Brasil – Avaliação. 2. Exame Nacional de Cursos (Educação). I. Bocchese, Jocelyne da Cunha. II. Soster, Ana Regina.

CDD 378.81

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
--------------------	---

ENADE 2009

QUESTÃO 01 (ANULADA)	7
QUESTÃO 02	10
QUESTÃO 03	13
QUESTÃO 04	16
QUESTÃO 06	20
QUESTÃO 07	23
QUESTÃO 08	26

ENADE 2010

QUESTÃO 01	28
QUESTÃO 02	31
QUESTÃO 03	33
QUESTÃO 04	35
QUESTÃO 05	37
QUESTÃO 06	40
QUESTÃO 07	43
QUESTÃO 08	45

ENADE 2011

QUESTÃO 01	48
QUESTÃO 02	50
QUESTÃO 03	52
QUESTÃO 04	55
QUESTÃO 05	57

QUESTÃO 06	60
QUESTÃO 07	62
QUESTÃO 08	64

ENADE 2012

QUESTÃO 01	70
QUESTÃO 02	72
QUESTÃO 03	74
QUESTÃO 04	76
QUESTÃO 05	78
QUESTÃO 06	81
QUESTÃO 07	83
QUESTÃO 08	86

QUESTÕES OBJETIVAS

BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS	89
LISTA DE CONTRIBUINTES	94
ANEXOS: QUESTÕES DISCURSIVAS	95
ANEXO 1: ENADE 2009 – QUESTÃO DISCURSIVA 9 (ANULADA)	96
ANEXO 2: ENADE 2009 – QUESTÃO DISCURSIVA 10	98
ANEXO 3: ENADE 2010 – QUESTÃO DISCURSIVA 09	99
ANEXO 4: ENADE 2010 – QUESTÃO DISCURSIVA 10	100
ANEXO 5: ENADE 2011 – QUESTÃO DISCURSIVA 01	102
ANEXO 6: ENADE 2011 – QUESTÃO DISCURSIVA 02	104
ANEXO 7: ENADE 2012 – QUESTÃO DISCURSIVA 01	106
ANEXO 8: ENADE 2012 – QUESTÃO DISCURSIVA 02	108

APRESENTAÇÃO

Instituído em 2004 pelo Governo Federal, sob a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INPEP), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) define a avaliação da educação superior a partir de três componentes: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho do estudante. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é parte integrante do SINAES e atende ao terceiro componente.

O ENADE tem como objetivo avaliar o desempenho dos alunos em relação a conteúdos gerais e específicos desenvolvidos nos cursos de graduação. O desempenho de cada participante pode ser comparado em relação a outros estudantes do curso, do Estado, da região e do País. Os cursos são avaliados a cada três anos, constituindo-se em ciclos que permitem, juntamente com outros indicadores, uma análise específica de um curso e de um conjunto de cursos de uma ou de várias instituições de ensino superior. Trata-se, assim, de importante parâmetro que contribui para a definição de políticas educacionais e regulatórias, além de balizar a percepção da sociedade em relação à qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior, a partir do desempenho dos estudantes.

Em continuidade a outras publicações sobre o referido assunto, especialmente ao primeiro volume do ENADE Comentado Formação Geral (2006, 2007 e 2008), apresentamos esta obra com questões comentadas das provas do ENADE relativas aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Trata-se de publicação organizada e elaborada por 17 professores de diferentes áreas da PUCRS com o objetivo de contribuir não apenas para o processo de mobilização e preparação dos estudantes que realizam a prova, mas também para a ampliação do conhecimento de professores e especialistas da comunidade interna e externa da PUCRS sobre os temas abordados no Componente de Formação Geral, os tipos de questão e a evolução dos procedimentos avaliativos, no contexto do SINAES, ao longo dos últimos anos.

Prof. Dr. Éder Henriqson
Diretor de Graduação
Pró-Reitoria Acadêmica

Profa. Dra. Máгда Rodrigues da Cunha
Pró-Reitora Acadêmica

ENADE 2009

FORMAÇÃO GERAL – QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 01 (ANULADA)

A urbanização no Brasil registrou marco histórico na década de 1970, quando o número de pessoas que viviam nas cidades ultrapassou o número daquelas que viviam no campo. No início deste século, em 2000, segundo dados do IBGE, mais de 80% da população brasileira já era urbana.

Considerando essas informações, estabeleça a relação entre as charges:



PORQUE



Com base nas informações dadas e na relação proposta entre essas charges, é CORRETO afirmar que

- A. a primeira charge é falsa, e a segunda é verdadeira.
- B. a primeira charge é verdadeira, e a segunda é falsa.
- C. as duas charges são falsas.
- D. as duas charges são verdadeiras, e a segunda explica a primeira.
- E. as duas charges são verdadeiras, mas a segunda não explica a primeira.

Autor: Profa. Dra. Tânia Ferrer (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: asserção e razão

Conteúdos avaliados: êxodo rural e urbanização

Alternativa correta: E (questão anulada)

Percentual de acertos: 10%

COMENTÁRIO

Os conteúdos implicados na questão são as características brasileiras na organização do espaço rural e urbano e as implicações econômicas, sociais e ambientais decorrentes dessa organização. Além disso, a questão exige habilidades de interpretar e relacionar as duas charges relacionadas ao parágrafo informativo sobre essa temática.

A questão foi anulada devido ao fato de o comando mandar estabelecer "a" relação entre as charges, como se houvesse apenas uma possibilidade. Essa relação, entretanto, pode ser entendida de pelo menos duas formas: (a) ou as pessoas migraram para a cidade porque não há mais lugar para elas no campo, ou (b) o campo está vazio porque as pessoas preferiram viver na cidade. Se a interpretação for (a), a resposta correta será D; se a interpretação for (b), a correta será E. Ou seja, a segunda charge poderia, sim, ser interpretada como a explicação da primeira. Além disso, cabe mencionar que o sentido de "inchadas paradas" é pouco claro.

De acordo com o parecer inicial da Banca de Avaliação, a única resposta correta seria a letra E, por ser esta a alternativa que descreveria o contexto do campo (e do rural) e o contexto da cidade (e do urbano) na realidade brasileira dos últimos anos. De fato, a estrutura fundiária do país ainda continua privilegiando uma minoria de proprietários que, no entanto, detém grandes propriedades rurais (latifúndios) muitas vezes improdutivas ou subexploradas, diminuindo a possibilidade de emprego e renda para as populações que ainda vivem no campo e dependem da terra para sua sobrevivência. Também é possível inferir, pela charge que representa a cidade, o verdadeiro caos espacial em que se transformaram as áreas urbanas nas últimas décadas. Mesmo que, no parecer inicial da banca, as charges não se justifiquem na explicação de uma em relação à outra, é possível afirmar que elas ilustram uma forte interferência e complexidade no funcionamento e na dinamicidade de ações de ambos os espaços representados.

De modo geral, hoje, já não se consideram da mesma maneira as interfaces do urbano e do rural. A antiga teoria de dependência entre cidade e campo se alterou bastante na modernidade. Atualmente a pesquisa e a consequente produção bibliográfica apresentam mais uma rede de implicações e interferências entre essas áreas do que a noção de dependência. A conjuntura econômica mundial, também formando redes, a revolução técnica e científica, o avanço espantoso da informação e da comunicação no mundo global podem ser apontados como os fatores que alteram a relação campo-cidade. A globalização, a informática e a tecnologia de ponta chegam tanto para um como para o outro espaço. Nesse sentido, entende-se por que, de acordo com a banca elaboradora, não poderia estar correta a letra D, pois, mesmo que as duas charges apresentem uma representação verdadeira da realidade, a primeira não é a única justificativa para a segunda. Ou seja, não é só o latifúndio que explica o caos urbano. Essa situação também pode ser consequência do planejamento (ou da falta dele) deficitário das áreas citadinas, evidenciando dificuldade de mobilidade, de moradia, ausência de políticas públicas e sociais. Essas ações, quase sempre, são colocadas em plano secundário e muito distante das reais necessidades da população que vive nas cidades.

Quanto às demais alternativas, vemos que a resposta correta não poderia ser a letra A, por afirmar que a charge que representa o campo é falsa. Conforme explicado, o espaço rural brasileiro ainda é caracterizado pelo latifúndio. A charge é, portanto, verdadeira. Por isso, também está errada a alternativa C. A letra B também está excluída, pois afirma que a segunda charge é falsa. A questão urbana no Brasil está muito bem representada quando se visualiza o que está contido no desenho. Cidades “inchadas”, congestionadas, verticalizadas, com a qualidade de vida bastante comprometida.

Os conteúdos envolvidos na questão são pertinentes, visto que a análise espacial, o entendimento da organização do espaço e a análise da dinâmica complexidade das relações cidade-campo são temas relevantes para qualquer cidadão razoavelmente bem-informado.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia da cidade*. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

SAQUET, Marcos Aurélio; SANTOS, Roseli Alves dos. *Geografia agrária, território e desenvolvimento*. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2010.

SCHEIBE, Luiz Fernando; FURTADO, Sandra Maria de Arruda; Buss, Maria Dolores. *Geografias entrelaçadas: ambiente rural e urbano no sul de Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. UNESC, 2005.

SPOSITO, M. Encarnação; WHITACKER, Arthur Magon. *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2010.

QUESTÃO 02

Leia o gráfico, em que é mostrada a evolução do número de trabalhadores de 10 a 14 anos, em algumas regiões metropolitanas brasileiras, em dado período:



<http://www1.fu1h.aluol.com.br/fo1h.a/cotidiano/ult95u85799.shtml>,
acessado em 2 out 2009. (Adaptado)

Leia a charge:



www.charges.com.br, acessado em 15 set. 2009.

Há relação entre o que é mostrado no gráfico e na charge?

- A.** Não, pois a faixa etária acima dos 18 anos é aquela responsável pela disseminação da violência urbana nas grandes cidades brasileiras.
- B.** Não, pois o crescimento do número de crianças e adolescentes que trabalham diminui o risco de sua exposição aos perigos da rua.
- C.** Sim, pois ambos se associam ao mesmo contexto de problemas socioeconômicos e culturais vigentes no país.
- D.** Sim, pois o crescimento do trabalho infantil no Brasil faz crescer o número de crianças envolvidas com o crime organizado.
- E.** Ambos abordam temas diferentes e não é possível se estabelecer relação mesmo que indireta entre eles.

Autor: Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos) e Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: comparação de gráfico e de charge sobre crescimento do trabalho infantil e da violência urbana no Brasil

Alternativa correta: C

Percentual de acertos: 59%

COMENTÁRIO

A questão baseia-se em dois textos – um gráfico e uma charge – que abordam, de forma diversa, dois graves problemas enfrentados pela sociedade brasileira: o crescimento do trabalho infantil nas grandes cidades e a violência urbana, especialmente a praticada por menores de idade. Propõe, então, que o estudante analise a existência – ou não – de uma relação lógica entre essas realidades, avaliando, também, se as causas ou os motivos apresentados nas alternativas são pertinentes. Nesse sentido, o raciocínio solicitado aproxima-se do que se costuma cobrar em itens do tipo asserção-razão (Sim / Não... porque...).

De início, a simples leitura da charge é suficiente para que a relação positiva entre as duas situações se estabeleça. Nela, o cenário miserável de uma favela brasileira emoldura a imagem estereotipada de um menino assaltante/traficante que declara ser esse o seu “primeiro emprego”, numa alusão direta à necessidade de os jovens, em nosso País, desde cedo precisarem lutar pela própria sobrevivência, trocando a escola e a infância por uma atividade (mal) remunerada. Assim, o menino favelado que ingressa no mundo do crime parece contribuir, ainda que ironicamente, para o aumento das estatísticas referentes ao ingresso precoce de crianças e adolescentes no mundo do trabalho (ao primeiro emprego). Aceito esse raciocínio, ficam eliminadas as alternativas **A**, **B** e **E**, por não contemplarem a relação entre os textos, restando aos respondentes, então, escolher entre a **C** ou **D**.

Ora, a relação entre os fatos apresentados na alternativa **D** não resiste a uma análise lógica. Nenhum brasileiro minimamente informado poderia aceitar a ideia de que o crescimento do trabalho

infantil provoca aumento no *número de crianças envolvidas com o crime organizado*. Não há relação de causa-consequência entre trabalho infantil e violência juvenil, não importa qual seja a ordem em que os fatos se apresentem, motivo pelo qual a alternativa **B** também está incorreta. Já a alternativa **C** é a única correlacionar as duas situações, ambas causadas, isso sim, por um contexto mais amplo de miséria e déficit educacional, decorrente dos *problemas socioeconômicos e culturais vigentes no país*.

Por restringir a análise das alternativas a apenas duas, sendo uma visivelmente absurda, o nível de dificuldade da questão não parece condizente com o percentual de acertos (menos de 60%). Outro problema de formulação refere-se ao que solicita o enunciado. Nele fica claro que o gráfico (assim como a charge) deve ser “lido”; entretanto, não são fornecidas informações suficientes sobre o que representa o eixo horizontal (Quais meses são aqueles? De que ano?). A ausência de dados precisos reforça a impressão de que ambos os textos foram subutilizados na elaboração da questão, já que servem apenas como pretexto para contextualizar o problema proposto, cuja análise depende mais de conhecimentos prévios dos estudantes do que das leituras solicitadas.

QUESTÃO 03

O Ministério do Meio Ambiente, em junho de 2009, lançou campanha para o consumo consciente de sacolas plásticas, que já atingem, aproximadamente, o número alarmante de 12 bilhões por ano no Brasil.

Veja o slogan dessa campanha:



O possível êxito dessa campanha ocorrerá porque

- I. se cumpriu a meta de emissão zero de gás carbônico estabelecida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, revertendo o atual quadro de elevação das médias térmicas globais.
- II. deixaram de ser empregados, na confecção de sacolas plásticas, materiais oxibiodegradáveis e os chamados bioplásticos que, sob certas condições de luz e de calor, se fragmentam.
- III. foram adotadas, por parcela da sociedade brasileira, ações comprometidas com mudanças em seu modo de produção e de consumo, atendendo aos objetivos preconizados pela sustentabilidade.
- IV. houve redução tanto no quantitativo de sacolas plásticas descartadas indiscriminadamente no ambiente, como também no tempo de decomposição de resíduos acumulados em lixões e aterros sanitários.

Estão CORRETAS somente as afirmativas

- A. I e II.
- B. I e III.
- C. II e III.
- D. II e IV.
- E. III e IV.

Autor: Prof. Dr. Júlio César Bicca Marques (FABIO/Depto. de Biodiversidade e Ecologia)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: ecologia, conservação, poluição, gerenciamento de resíduos, reciclagem, sensibilização ambiental

Resposta correta: E

Percentual de acertos: 57%

COMENTÁRIO:

O nome "plástico" é uma designação genérica para um grupo de polímeros sintéticos, oriundos do petróleo, que são moldáveis por meio de processamento e aquecimento (Pinto-Coelho, 2009). O plástico possui amplo espectro de aplicação em nosso cotidiano. Dada a sua praticidade e o baixo custo em comparação com a madeira e os metais, o plástico tem sido utilizado indiscriminadamente e em quantidades que comprometem a saúde do meio ambiente devido ao longo tempo necessário para a degradação desse material.

Grande parte do plástico descartado inadequadamente pelos consumidores acaba sendo depositada no ambiente aquático, o que aumenta a poluição e pode servir de meio de transporte de espécies exóticas invasoras (SANTOS, 2005). Segundo Moore (2008), enquanto a produção mundial de resinas plásticas aumentou 25 vezes no período de 1960 a 2000, sua reciclagem permaneceu por volta de apenas 5%. Além da morte de tartarugas e aves marinhas em decorrência da ingestão de lixo plástico (MOORE, 2008), pesquisas têm demonstrado que, após a sua desintegração em micropartículas, o plástico pode ser ingerido pelo zooplâncton e vir a comprometer sua sobrevivência (COLLIGNON et al., 2012). A morte do zooplâncton tem grande efeito negativo no resto da cadeia alimentar aquática, da qual o homem extrai muitos recursos.

As alternativas I e II estão erradas ao mencionarem o cumprimento da meta de emissão zero, a reversão do quadro de elevação das médias térmicas globais e a eliminação do emprego de materiais ambientalmente mais adequados, como os oxibiodegradáveis e os bioplásticos. O tipo de campanha à qual o texto se refere requer mudanças de atitude da sociedade, tanto em relação ao padrão de consumo de plástico pela população quanto em relação aos modos de produção pela indústria. Vale ressaltar que uma sociedade cidadã, que usa o plástico de forma consciente e seletiva, tem poder para promover mudanças no nível das empresas. As alternativas III e IV abordam exatamente tais mudanças de atitude, por isso estão corretas.

REFERÊNCIAS

COLLIGNON, A.; HECQ, J-H.; GLAGANI, F. et al. Neustonic microplastic and zooplankton in the North Western Mediterranean Sea. *Marine Pollution Bulletin*, 64: 861-864. Kidlington, Pergamon-Elsevier Science Ltd., abril/2012.

MOORE, C. J. Synthetic polymers in the marine environment: A rapidly increasing, long-term threat. *Environmental Research*, 108: 131-139. San Diego, Academic Press Inc Elsevier Science, outubro/2008.

PINTO-COELHO, R. M. *Reciclagem e desenvolvimento sustentável no Brasil*. Belo Horizonte: Recóleo, 2009.

SANTOS, I. R. Naves flutuantes de plástico. *Ciência Hoje*, 220: 64-65. São Paulo, Instituto Ciência Hoje, outubro/2005.

QUESTÃO 04

Leia o trecho:

O movimento antiglobalização apresenta-se, na virada deste novo milênio, como uma das principais novidades na arena política e no cenário da sociedade civil, dada a sua forma de articulação/atuação em redes com extensão global. Ele tem elaborado uma nova gramática no repertório das demandas e dos conflitos sociais, trazendo novamente as lutas sociais para o palco da cena pública, e a política para a dimensão, tanto na forma de operar, nas ruas, como no conteúdo do debate que trouxe à tona: o modo de vida capitalista ocidental moderno e seus efeitos destrutivos sobre a natureza (humana, animal e vegetal).

GOHN, 2003.

É INCORRETO afirmar que o movimento antiglobalização referido nesse trecho

- A. cria uma rede de resistência, expressa em atos de desobediência civil e propostas alternativas à forma atual da globalização, considerada como o principal fator da exclusão social existente.
- B. defende um outro tipo de globalização, baseado na solidariedade e no respeito às culturas, voltado para um novo tipo de modelo civilizatório, com desenvolvimento econômico, mas também com justiça e igualdade social.
- C. é composto por atores sociais tradicionais, veteranos nas lutas políticas, acostumados com o repertório de protestos políticos, envolvendo, especialmente, os trabalhadores sindicalizados e suas respectivas centrais sindicais.
- D. recusa as imposições de um mercado global, uno, voraz, além de contestar os valores impulso- nadores da sociedade capitalista, alicerçada no lucro e no consumo de mercadorias supérfluas.
- E. utiliza-se de mídias, tradicionais e novas, de modo relevante para suas ações com o propósito de dar visibilidade e legitimidade mundiais ao divulgar a variedade de movimentos de sua agenda.

**Autores: Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)**

Tipo de questão: escolha simples de item negativo

Conteúdos avaliados: leitura de texto sobre globalização e capitalismo

Alternativa correta: C

Percentual de acertos: 31%

COMENTÁRIO:

A questão solicita a leitura de um texto da socióloga e cientista política brasileira Maria da Glória Gohn, provavelmente extraído de um de seus artigos sobre as novas características assumidas, no início do século XXI, pelos movimentos sociais antiglobalização. Apesar de esse ser um tema relevante e fartamente veiculado pela mídia, haja vista a cobertura das manifestações ocorridas em Nova York, em 2002, apenas 31% dos respondentes souberam identificar a alternativa incorreta entre as cinco oferecidas à análise. O baixo percentual de acertos talvez se deva ao fato de a questão apresentar problemas de formulação, tanto no excerto oferecido à análise quanto nas alternativas.

A qualidade do texto, talvez por constituir um recorte solto de um artigo, é sofrível: é pouco claro, especialmente pela incompletude da ideia de "dimensão" (*trazendo novamente as lutas sociais... e a política para a dimensão*); apresenta uma linguagem figurada que pode confundir o estudante ("nova gramática") e diversas repetições ("novo", "nova", "novamente"; "conflitos sociais", "lutas sociais").

Quanto às alternativas, embora a **C** se apresente ostensivamente errada, alguns problemas podem ser detectados nas demais. O texto não diz, por exemplo, que a globalização é *considerada como o principal fator de exclusão social existente (A)*; *não defende outro tipo de globalização* nem permite que sejam inferidas as ideias relacionadas ao restante do conteúdo apresentado em **B**; não menciona *lucro* ou *consumo de mercadorias supérfluas (D)*; tampouco não faz referência a *mídias tradicionais (E)*, apenas sugere o uso de *redes com extensão global*, supostamente redes sociais formadas na *web*. Ou seja: o texto apresentado pouco interfere na resolução da questão, e, se o faz, é para possibilitar a exclusão da alternativa **C**.

QUESTÃO 05

O Brasil tem assistido a um debate que coloca, frente a frente, como polos opostos, o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Algumas iniciativas merecem considerações, porque podem agravar ou desencadear problemas ambientais de diferentes ordens de grandeza.

Entre essas iniciativas e suas consequências, é INCORRETO afirmar que

- A. a construção de obras previstas pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) tem levado à redução dos prazos necessários aos estudos de impacto ambiental, o que pode interferir na sustentabilidade do projeto.
- B. a construção de grandes centrais hidrelétricas nas bacias do Sudeste e do Sul gera mais impactos ambientais do que nos grandes rios da Amazônia, nos quais o volume de água, o relevo e a baixa densidade demográfica reduzem os custos da obra e o passivo ambiental.
- C. a exploração do petróleo encontrado na plataforma submarina pelo Brasil terá, ao lado dos impactos positivos na economia e na política, consequências ambientais negativas, se persistir o modelo atual de consumo de combustíveis fósseis.
- D. a preocupação mais voltada para a floresta e os povos amazônicos coloca em alerta os ambientalistas, ao deixar em segundo plano as ameaças aos demais biomas.
- E. os incentivos ao consumo, sobretudo aquele relacionado ao mercado automobilístico, para que o Brasil pudesse se livrar com mais rapidez da crise econômica, agravarão a poluição do ar e o intenso fluxo de veículos nas grandes cidades.

Autor: Profa. Dra. Teresinha Marques (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha simples com item negativo

Resposta correta: B

Conteúdo(s) avaliado(s): desenvolvimento econômico e conservação ambiental no Brasil

Percentual de acertos: 34%

COMENTÁRIO:

Os conteúdos abordados se referem à relação entre a realidade econômica brasileira e a sustentabilidade ambiental, considerando as repercussões de algumas iniciativas: a construção de obras pelo PAC, a construção de hidrelétricas, a exploração do petróleo, a preocupação com a floresta e os povos amazônicos, e os incentivos ao consumo relacionado à indústria de automóveis. Por ser uma questão com item negativo, o estudante deve ter atenção redobrada ao ler o enunciado e analisar as alternativas.

A alternativa **B**, cujo conteúdo é incorreto, é a que deve ser assinalada. A construção de usinas hidrelétricas ocasiona danos ambientais tanto nos rios do Sudeste e do Sul como nos da região amazônica. A instalação dessas usinas está relacionada a questões de custo e benefício, isto é, a extensão do dano ambiental depende do tamanho da usina, da área a ser inundada, das populações atingidas e do modo como será distribuída a energia produzida.

Embora as usinas hidrelétricas sejam consideradas uma alternativa energética renovável, o que implica sustentabilidade, esses empreendimentos têm-se revelado insustentáveis, do ponto de vista ambiental, tanto no cenário nacional como no âmbito internacional.

De acordo com BERMANN (2001, p. 20), "Este caráter insustentável pode ser estabelecido a partir dos critérios físico-químico-biológicos decorrentes da implantação e operação da usina e das suas características com o *locus* de construção e de critérios que se estendem aos aspectos sociais (populações ribeirinhas e suas perdas)".

As demais alternativas estão corretas pelas relações que estabelecem entre desenvolvimento econômico e prejuízos ambientais: a construção de obras do PAC e a redução dos prazos necessários aos estudos ambientais (**A**); a extração de petróleo e o consumo de combustíveis fósseis (**C**); a preocupação com a floresta, com os povos amazônicos e o descaso com as ameaças aos demais biomas (**D**); e, por fim, o estímulo ao comércio de automóveis e a poluição do ar (**E**).

Os assuntos apresentados na questão fazem parte da bagagem de conhecimentos de um estudante de nível superior, independentemente de sua área. Espera-se que, como cidadão, o graduando conheça a realidade brasileira, estando ciente das consequências geradas pela relação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

REFERÊNCIA:

BERMANN, Célio. *Energia no Brasil: Para quê? Para quem? Crise e alternativa para um país sustentável*. São Paulo: Editora Livraria da Física: FASE, 2001.

QUESTÃO 06

Leia o trecho:

O sertão vai a Veneza

Festival de Veneza exhibe “Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo”, de Karim Aïnouz e Marcelo Gomes, feito a partir de uma longa viagem pelo sertão nordestino. [...] Rodaram 13 mil quilômetros, a partir de Juazeiro do Norte, no Ceará, passando por Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Alagoas, improvisando dia a dia os locais de filmagem. “Estávamos à procura de tudo que encetava e causava estranhamento. Queríamos romper com a ideia de lugar isolado, intacto, esquecido, arraigado numa religiosidade intransponível. Eu até evito usar a palavra ‘sertão’ para ter um novo olhar sobre esse lugar”, conta Karim.

A ideia era afastar-se da imagem histórica da região na cultura brasileira. “Encontramos um universo plural que tem desde uma feira de equipamentos eletrônicos a locais de total desolação”, completa Marcelo.

CRUZ, Leonardo. *Folha de S. Paulo*, p. E1, 05/09/2009.

A partir da leitura desse trecho, é INCORRETO afirmar que

- A. a feira de equipamentos eletrônicos, símbolo da modernidade e da tecnologia sofisticada, é representativa do contrário do que se pensa sobre o sertão nordestino.
- B. as expressões isolamento, esquecimento e religiosidade, utilizadas pelos cineastas, são consideradas adequadas para expressar a atual realidade sertaneja.
- C. o termo “sertão” tem conotação pejorativa, por implicar atraso e pobreza; por isso, seu uso deve ser cuidadoso.
- D. os entrevistados manifestam o desejo de contribuir para a desmitificação da imagem do sertão nordestino, congelada no imaginário de parte dos brasileiros.
- E. revela o estranhamento que é comum entre pessoas mal informadas e simplificadoras, que veem o sertão como uma região homogênea.

**Autor: Profa. Dra. Marisa Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Valéria Raymundo (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)**

Tipo de questão: escolha simples com item negativo

Conteúdos avaliados: compreensão de texto sobre cinema e cultura brasileira

Alternativa correta: C

Percentual de acertos: 46%

COMENTÁRIO:

Trata-se de uma questão de compreensão leitora que não avalia propriamente a formação geral, já que os dados para a resposta decorrem apenas da leitura do próprio texto, não exigindo do candidato conhecimentos prévios para acertá-la.

O texto oferecido à leitura está incompleto e consiste em uma resenha descritiva de filme exibido durante o Festival de Veneza, a partir de entrevista com os cineastas Karim Aïnouz e Marcelo Gomes. O autor da resenha, o jornalista Leonardo Cruz, apresenta uma síntese de como a obra “Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo” foi produzida, inserindo citações dos próprios autores, nos quais se baseiam as alternativas que serão comentadas a seguir.

A afirmação contida na alternativa **C** (*o termo “sertão” tem conotação pejorativa, por implicar atraso e pobreza; por isso, seu uso deve ser cuidadoso*) é a única que não se justifica, pois, embora o cineasta Karim Aïnouz afirme evitar o termo “sertão”, impregnado de valor negativo, para despertar uma nova visão sobre o lugar, sua opinião não é suficiente para concluir que o uso do termo deva ser cuidadoso. Tal generalização não é autorizada pelo texto; por essa razão, esta alternativa é a resposta incorreta solicitada.

As afirmações contidas nas demais alternativas encontram respaldo no texto. A alternativa **A** (*a feira de equipamentos eletrônicos, símbolo da modernidade e da tecnologia sofisticada, é representativa do contrário do que se pensa sobre o sertão nordestino*) justifica-se pela voz de um dos cineastas, Marcelo Gomes, ao comentar que, no sertão, inesperadamente, “Encontramos um universo plural que tem desde uma feira de equipamentos eletrônicos a locais de total desolação”. Esse comentário fundamenta também a afirmação contida na alternativa **E** (*revela o estranhamento que é comum entre pessoas mal informadas e simplificadoras, que veem o sertão como uma região homogênea*), considerando que a diversidade encontrada pelos cineastas no sertão provoca estranhamento nas pessoas que desconhecem a realidade da região.

Já a afirmação contida na alternativa **B** (*as expressões isolamento, esquecimento e religiosidade, utilizadas pelos cineastas, são consideradas adequadas para expressar a atual realidade sertaneja*) apoia-se no discurso de Karim Aïnouz, quando ele comenta que tinham a intenção de “romper com a ideia de lugar isolado, intacto, esquecido, arraigado numa religiosidade intransponível”. Da mesma forma, esse fragmento fundamenta a inferência contida na alternativa **D** (*os entrevistados manifestam o desejo de contribuir para a desmitificação da imagem do sertão nordestino, congelada no imaginário de parte dos brasileiros*), a qual é reforçada pelo comentário do autor da resenha de que a ideia dos entrevistados era a de promover uma mudança cultural, provocando uma ruptura da imagem histórica sobre o sertão.

Ressalta-se, por fim, que a formulação de duas alternativas é problemática. A alternativa **B**, por exemplo, não destaca os termos *isolamento*, *esquecimento* e *religiosidade*, retirados do texto, conforme recomendam as normas de elaboração de questões (usando negrito, itálico ou aspas). Além disso, consta nesta alternativa que as palavras *isolamento* e *esquecimento* são “utilizadas pelos cineastas”. Ora, no texto, as palavras utilizadas por eles são “isolado” e “intacto”. Como houve mudança na categoria das palavras, não é adequado fazer tal afirmação, já que pode levar o candidato a levantar suspeitas sobre a validade da alternativa.

Outra alternativa problemática é a **E**, que não segue o padrão das outras frases, comprometendo o equilíbrio sintático da questão: enquanto as alternativas **A**, **B**, **C** e **D** iniciam com um substantivo como forma de complementar a raiz do enunciado (*A partir da leitura desse trecho, é INCORRETO afirmar que*), a **E** inicia com um verbo (*revela o estranhamento...*), prejudicando a clareza da linguagem.

QUESTÃO 07

Leia o planisfério, em que é mostrada uma imagem noturna da superfície terrestre, obtida a partir de imagens de satélite:



http://antwrp.gsfc.nasa.gov/apod/image/0011/earthlights_dmsp_big.jpg (Acessado em 21 set. 2009).

Com base na leitura desse planisfério, é CORRETO afirmar que as regiões continentais em que se verifica luminosidade noturna mais intensa

- A. abrigam os espaços de economia mais dinâmica do mundo contemporâneo, onde se localizam os principais centros de decisão que comandam a atual ordem mundial.
- B. expressam a divisão do Planeta em dois hemisférios – o Leste e o Oeste – que, apesar de integrados à economia-mundo, revelam indicadores sociais discrepantes.
- C. comprovam que o Planeta pode abrigar o dobro de seu atual contingente populacional, desde que mantido o padrão de consumo praticado pela sociedade contemporânea.
- D. registram fluxos reduzidos de informação, de pessoas, de mercadorias e de capitais, tendo em vista a saturação de suas redes de circulação, alcançada no início do século XXI.
- E. substituíram suas tradicionais fontes de energia não renováveis, historicamente empregadas na geração de eletricidade, por alternativas limpas e não poluentes.

Autor: Profa. Dra. Teresinha Furlanetto Marques (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdo(s) avaliado(s): distribuição da população mundial; indicadores sociais e econômicos nos diferentes hemisférios

Resposta correta: A

Percentual de acertos: 70%

COMENTÁRIO:

Os conteúdos trabalhados na questão se referem à implantação do sistema econômico capitalista no mundo globalizado, que tem como resultado a existência do binômio desenvolvimento/subdesenvolvimento.

A questão exige do candidato a capacidade de ler o mapa (competência lógico-matemática) e a habilidade de, após ter decodificado as informações do planisfério, relacioná-las com a implantação, o desenvolvimento e a maturação do sistema capitalista em nosso planeta.

A resposta correta é a letra **A**, porque a presença de áreas de luminosidade noturna visíveis na imagem de satélite – tais como o nordeste dos EUA, o noroeste europeu, o leste da China e o Japão – indica a localização dos centros de decisão que comandam a atual ordem mundial. As áreas com luminosidade menos intensa correspondem às regiões pouco desenvolvidas da Terra. Não se pode deixar de referir algumas "ilhas de luminosidade" na região da Cidade do México, do Sudeste do Brasil, de Buenos Aires e também da República da África do Sul.

Milton Santos (1978) comenta que "a mundialização é perversa". Observa-se "uma concentração e centralização da economia e do poder político, cultura de massa, cientificização da burocracia, centralização agravada pelas decisões da informação, tudo isso forma a base de um acirramento de desigualdades entre os países e entre classes sociais" (SANTOS, 1978, p. 17).

A pista para a escolha da resposta certa está na raiz da questão e na análise do planisfério. A afirmativa **A** estabelece uma relação correta entre a observação do mapa, as áreas de luminosidade noturna mais intensa e os centros de decisão do Planeta.

As outras opções, a **B**, por exemplo, propõem uma divisão do Planeta entre dois hemisférios, o Leste e o Oeste, o que não é possível nesse caso, pois tanto no Leste como no Oeste existem áreas de luminosidade intensa. Na opção **C**, a análise do mapa e a leitura da afirmativa não permitem inferir que se pode dobrar o consumo de energia mantendo o padrão atual. Na realidade, se isso fosse possível, seria um desastre, pois o consumo dos países de decisão é muitas vezes maior do que o de um país africano, por exemplo. Hoje os EUA consomem, mais ou menos, 25% do petróleo produzido no mundo para atender as necessidades de pouco mais de 300 milhões de habitantes; se todos os países atingissem consumo semelhante – não precisaria dobrar –, a situação seria insustentável. Quanto às alternativas **D** e **E**, elas carecem de fundamento teórico para sua implementação. Na alternativa **D**, os fluxos de informações, de pessoas, de mercadorias e de capitais concentram-se nas áreas de maior luminosidade e não estão saturados. E, na alternativa **E**, embora existam iniciativas para utilizar formas de energia limpa e não poluente, a energia eólica, na Alemanha, por exemplo, ainda não foi capaz de substituir as formas de produção de energia tradicionais (minerais fósseis, hidroeletricidade e átomo).

Os assuntos apresentados na questão fazem parte da bagagem de um profissional de nível superior de qualquer área do conhecimento. Conhecer as sociedades, suas diferenças, e buscar alternativas para resolver problemas ambientais e sociais deveria ser compromisso de todos.

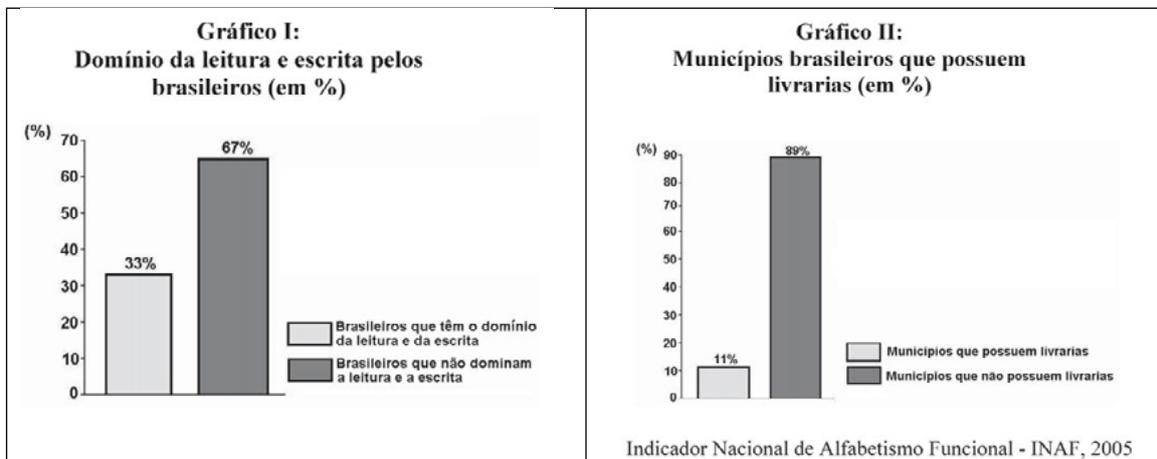
REFERÊNCIAS

LACOSTE, Yves. *A geografia – isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. São Paulo: Papyrus, 2002.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço ocupado*. São Paulo: Hucitec, 1988.

QUESTÃO 08

Leia os gráficos:



Relacione esses gráficos às seguintes informações:

O Ministério da Cultura divulgou, em 2008, que o Brasil não só produz mais da metade dos livros do continente americano, como também tem parque gráfico atualizado, excelente nível de produção editorial e grande quantidade de papel. Estima-se que 73% dos livros do país estejam nas mãos de 16% da população.

Para melhorar essa situação, é necessário que o Brasil adote políticas públicas capazes de conduzir o país à formação de uma sociedade leitora.

Qual das seguintes ações **NÃO** contribui para a formação de uma sociedade leitora?

- A. Desaceleração da distribuição de livros didáticos para os estudantes das escolas públicas, pelo MEC, porque isso enriquece editoras e livreiros.
- B. Exigência de acervo mínimo de livros, impressos e eletrônicos, com gêneros diversificados, para as bibliotecas escolares e comunitárias.
- C. Programas de formação continuada de professores, capacitando-os para criar um vínculo significativo entre o estudante e o texto.
- D. Programas, de iniciativa pública e privada, garantindo que os livros migrem das estantes para as mãos dos leitores.
- E. Uso da literatura como estratégia de motivação dos estudantes, contribuindo para uma leitura mais prazerosa.

Autora: Profa. Dra. Maria Conceição Pillon Christofoli (FACED/Depto. de Métodos e Técnicas de Ensino)

Tipo de questão: escolha simples com item negativo

Conteúdo avaliado: cultura brasileira, incentivos à leitura no Brasil

Alternativa Correta: A

Percentual de acertos: 82%

COMENTÁRIO:

A questão 8 fala da formação de uma sociedade leitora, mais especificamente da sociedade brasileira e das políticas públicas para formação de leitores no Brasil. A alternativa a ser assinalada na questão é a de letra **A**, já que a desaceleração da distribuição de livros didáticos para os estudantes das escolas públicas, pelo MEC, não contribuiria para a formação de leitores, pois não há como negar, nesse processo, a importância do acesso e da interação com a linguagem escrita, especialmente em obras literárias. Por isso mesmo é tão preocupante um percentual que aponta para a existência de livrarias em apenas 11% dos municípios brasileiros, e de 33% de sujeitos que dominam a leitura e a escrita. Ressalte-se que, por ser a única alternativa a apresentar uma ação negativa, a resposta torna-se quase óbvia, o que explicaria o elevado percentual de acertos, em prejuízo ao poder discriminatório desta questão para avaliar a formação geral dos estudantes.

As demais alternativas – **B**, **C**, **D** e **E** – apontam ações político-pedagógicas positivas para a ampliação das competências de leitura e escrita da população brasileira.

Conforme o demonstrado no Gráfico I, o sistema educacional brasileiro apresenta índices que indicam desafios ainda não superados com relação ao domínio da linguagem escrita. O fato de sermos uma nação de poucos leitores pode ser comprovado através de dados obtidos em diferentes fontes: Censo IBGE 2010, Mapa do Analfabetismo no Brasil, Índice Nacional de Alfabetismo Funcional 2011. Cabe lembrar que o Brasil aprovou o Plano Nacional de Leitura e do Livro somente em 2007. Sabemos que a formação de uma nação leitora é um processo a ser construído de forma continuada e sistemática, o que só pode ocorrer com políticas públicas voltadas para esse fim. Desnecessário seria enfatizar quão urgentes são tais iniciativas e como a escola representa um espaço privilegiado para desencadear/fomentar uma cultura voltada para a leitura, sobretudo desenvolvendo nos alunos o gosto e a vontade de ler. Antes mesmo de aprender a ler, os alunos podem – e devem – aprender a gostar de ler, considerando que o prazer no ato de ler costuma ser um início bastante promissor para a formação leitora na escola.

ENADE 2010

FORMAÇÃO GERAL – QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 01



Painel da série "Retirantes", de Cândido Portinari.
Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>.
Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.

— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.
— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
A terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
Será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
E te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. *Morte e Vida Severina*.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de Morte e Vida Severina, conclui-se que

- A. ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B. ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C. ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D. o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E. o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

Autora: Profa. Dra. Maria Tereza Amodeo (FALE/Depto. de Estudos Literários)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: relação homem-terra, por meio da comparação entre pintura e poema

Resposta correta: C

Percentual de acertos: 43%

COMENTÁRIO:

O painel da série "Retirantes", de Cândido Portinari, e o trecho de "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, relacionam-se pela temática – o funeral de um nordestino pobre –, entretanto a reflexão atenta evidencia diferença de abordagem, o que leva à alternativa **C**. O aluno deve comparar ambos, identificando as particularidades de cada um.

A expressão "figurativamente" deve ser entendida pelo leitor como "representação", ou seja, como a expressão dos autores sobre algo da realidade. Embora o poema não use a palavra "retirantes", se o estudante conhece-o na íntegra e/ou se percebe, com a leitura do trecho, a ideia de mobilidade dos que buscam uma terra melhor para viver, deverá estabelecer, de imediato, a relação temática.

No painel, há predominância dos contornos escuros em traços espessos sobre imagens de homens e mulheres. Braços, pés e pernas ganham destaque em movimentos desesperados, sofridos, imprimindo muita dramaticidade à cena, o que sugere que estão a carregar um morto. Os rostos, apenas esboçados, expressam o anonimato dos nordestinos que lutam pela sobrevivência.

O fragmento do poema foi extraído de uma das partes em que se divide, intitulada "Assiste ao enterro de um trabalhador de oito e ouve o que dizem do morto os amigos que o levaram ao cemitério". Os versos iniciais dessa parte, bastante conhecidos, não deixam dúvida sobre o fato de que Severino, o retirante que busca a vida, depara-se com a morte em mais uma etapa da sua trajetória:

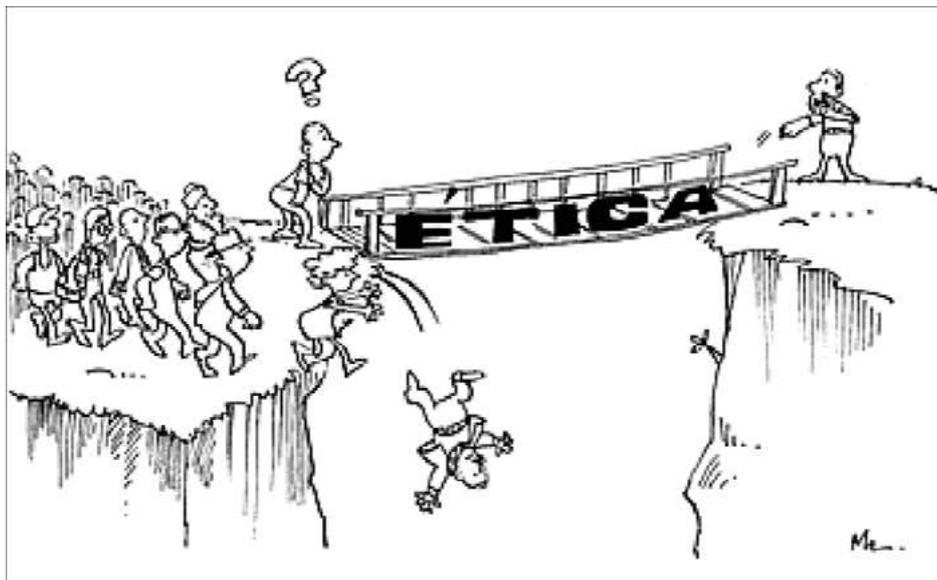
- *Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a cota menor
que tiraste em vida.*
- *é de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
neste latifúndio.*

Nesse contexto, o trecho do poema apresentado à análise tematiza a esperança do retirante em busca de uma terra "livre do sol e da chuva", onde poderá trabalhar como seu próprio "senhor", sendo capaz de se vestir com dignidade. A cena do funeral do lavrador, entretanto, mostra quão difícil, se não impossível, será ver esse sonho realizado, já que, apenas depois de morto e enterrado, o lavrador poderá finalmente deixar de trabalhar "a meias em terra alheia", tendo seu corpo transformado em "semente, adubo e colheita", vestindo, de terra, "sua melhor camisa" e calçando, "pela primeira vez, sapato (de terra)".

Assim, está correto afirmar que as duas obras se referem ao "destino do sujeito sucumbido pela seca", embora o painel "destaque o sofrimento dos que ficam", enquanto que o poema focaliza a perda da esperança do lavrador. A constatação inviabiliza a alternativa **A**, que atribui às duas obras a possibilidade do cultivo da terra para sobrevivência. Também a **B**, que sugere o mesmo de **A**, focalizando em um personagem, o que não ocorre. Na **D**, não há uma perspectiva otimista relacionada ao painel, muito menos ao poema, em que a morte do lavrador é abordada de modo figurativo. A oposição referida na alternativa **E** também não se evidencia, já que os elementos da natureza mencionados no poema remetem à ideia de morte ("criando tuas saúvas"), não à de vida.

A questão é muito fácil, pois as quatro alternativas erradas são muito semelhantes: uma descarta a outra.

QUESTÃO 02



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.
Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>.
Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
- B. I e V.
- C. II e IV.
- D. III e IV.
- E. III e V.

Autor: Prof. Dr. Bruno Odélio Birck (FFCH/Depto. de Filosofia)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: ética, política e sociedade (leitura de charge)

Alternativa correta: A

Percentual de acertos: 30%

COMENTÁRIO:

A questão tem como ponto de apoio uma charge, a partir da qual são feitas cinco afirmativas sobre o tema "ética". Do ponto de vista formal, teria sido interessante evitar a repetição de "A ética" em cada início de alternativa, da seguinte forma:

A ética

- I. Não se impõe...
- II. Supõe, do ponto de vista político, ...
- III. Pode se reduzir ao político...

A alternativa **A** constitui a resposta a ser assinalada, pois é a que considera apenas as afirmações **I** e **II** como corretas em relação ao caminho ético. Afirmação **I**: A prática da ética implica uma escolha da própria pessoa, e não de uma decisão que venha de fora. Afirmação **II**: A ética supõe um sujeito capaz de responder por suas escolhas, um sujeito responsável.

A afirmação **III** não é correta em dois aspectos: a ética não se reduz apenas ao campo político, ela diz respeito à totalidade da vida humana. Por outro lado, a política não se reduz à ética, nela também estão implicados o econômico, o social, o justo, etc.

A afirmação **IV** está errada porque a ética não pode prescindir das condições históricas e sociais: ela pensa justamente o agir humano em sociedade.

Finalmente, também incorreta é a afirmação **V**: a ética não se impõe de fora, pois ela pressupõe a autonomia do sujeito nas próprias escolhas.

QUESTÃO 03

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>.
Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A. nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B. nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C. nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D. nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E. nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

Autora: Profa. Dra. Ana Regina de Moraes Soster (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha simples

Resposta correta: C

Conteúdos avaliados: estrutura e política fundiária brasileira, políticas de regularização das terras indígenas, vegetação, preservação ambiental, unidades de conservação e sustentabilidade

Percentual de acertos: 70%

COMENTÁRIO:

Para resolver a questão, a competência relacional é exigida, por meio da reflexão e das leituras espaço-ambientais sobre a espacialização da estrutura fundiária e indígena no Brasil. As habilidades requeridas dizem respeito à localização e ao reconhecimento das relações que orientam a organização da estrutura fundiária, a distribuição da vegetação, a demarcação das terras indígenas e a ação humana frente aos movimentos de preservação ambiental.

A alternativa **C** foi considerada correta, pois o texto afirma que, aproximadamente, 80% dos casos de desmatamento da Amazônia Legal ocorridos entre agosto de 2008 e janeiro de 2009 aconteceram "em áreas privadas ou em diversos estágios de posse". Somando-se o restante do desmatamento no referido período na região, 20%, este é resultado da criação das Unidades de Conservação, dos assentamentos promovidos pelo Incra e pelas populações das terras indígenas.

As demais alternativas não estão corretas. Em relação à letra **A**, os grupos ambientalistas, constituídos principalmente a partir da década de 70, têm pautado sua discussão sobre a valorização do patrimônio natural e o saber das populações tradicionais, desenvolvendo ações em escala global, como o Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras (PP-G7), com doação do G7 e da União Europeia, e o Experimento de Grande Escala para a Biosfera-Atmosfera na Amazônia, em parceria com a NASA" (BECKER; STENNER, 2008, p. 27). Somam-se a isso as ações de projetos alternativos, conservacionistas, desenvolvidos com as comunidades locais em parcerias com ONGs.

As letras **B** e **D** são incorretas, pois foi justamente com a demarcação de Áreas Protegidas – terras indígenas (a partir da década de 90) e unidades de conservação (Lei 9.985/2000) – que territórios ficaram fora do circuito produtivo, implicando proteção para as florestas e redução de apropriação indevida de terras. Sabe-se que as Unidades de Conservação constituem áreas instituídas para a manutenção de espaços naturais, de acordo com a Lei nº 9.985, que as define como:

Um espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (MACHADO, 2005, p. 50).

Por fim, a letra **E** está errada, pois os projetos de assentamento do INCRA pressupõem limites às ações de desmatamento. Embora o controle não seja efetivo, o governo federal tem buscado alternativas de preservação ambiental, através de projetos de sustentabilidade para a manutenção das áreas vegetadas.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Álvaro. *Ecoturismo: Um Produto Viável – A Experiência do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2005.

BECKER, Bertha k. *Geopolítica da Amazônia*. São Paulo: Garamond, 2006.

_____; STENNER, Claudio. *Um futuro para a Amazônia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

QUESTÃO 04

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>.
Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
- B. II e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. I, III e IV.

**Autoras: Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)**

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: leitura de texto sobre políticas sociais no Brasil: a questão dos gêneros, das minorias e da equiparação salarial

Alternativa correta: E

Percentual de acertos: 61%

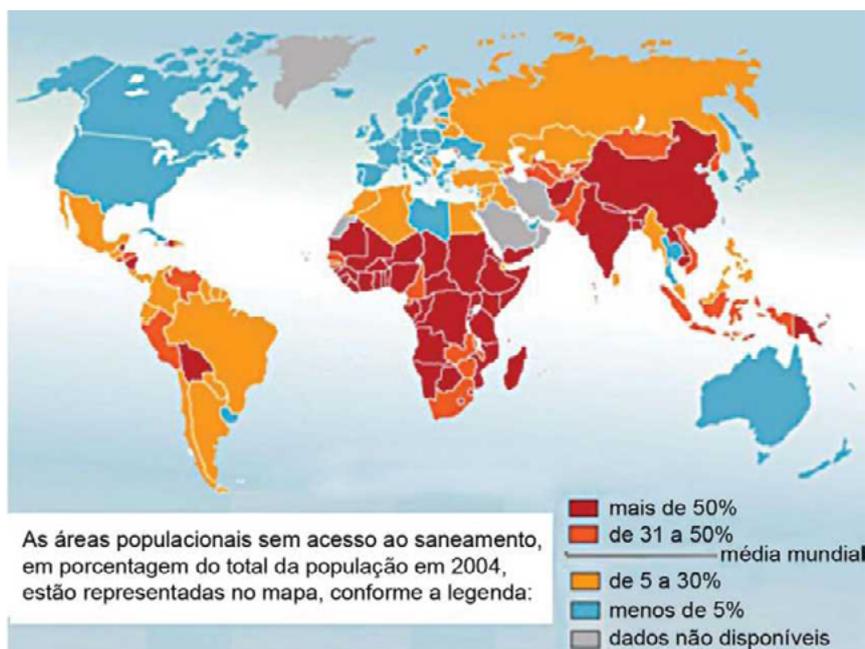
COMENTÁRIO:

A questão é introduzida por um texto que apresenta dados referentes a rendimentos de homens e de mulheres, indicando ser o salário daqueles maior do que destas, independentemente do nível de escolaridade de ambos os gêneros. Não há referências a outras parcelas da população, ou a outros problemas sociais que acometem o gênero feminino. Mas, embora a raiz da questão seja: “*Considerando o tema abordado acima, analise as questões seguintes*” (grifo nosso), duas das afirmativas consideradas corretas incluem referências a “minorias étnicas, de gênero e de idade” (III) e a “violência e preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro” (IV).

Ora, o tema do excerto não inclui essas outras parcelas da população, nem o tema “violência contra a mulher”. A questão poderia ser resolvida com mais precisão e certeza sem o fragmento introdutório, já que apenas requer conhecimentos muito amplos sobre a atual situação das minorias – entre as quais as mulheres se incluem – na sociedade brasileira, considerando aspectos políticos, culturais, econômicos e legais.

Nesse sentido, a afirmativa II, ostensivamente incorreta, é a única a destoar das demais, por reduzir o problema à falta de conhecimento das mulheres sobre seus direitos e deveres, como se tal conhecimento fosse suficiente para garantir o fim das desigualdades. Com essa observação, torna-se bastante fácil encontrar a resposta correta.

QUESTÃO 05



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006.
Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
B. I e III.

- C. II e V.
- D. III e IV.
- E. IV e V.

Autora: Profa. Dra. Teresinha Furlanetto Marques (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: globalização, IDH e condições de vida em diferentes regiões do mundo

Alternativa correta: E

Percentual de acertos: 54%

COMENTÁRIO:

Esta questão inicia com um mapa que representa "as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico" (do ponto de vista da linguagem, melhor seria "a" em lugar de "ao", já que "saneamento básico" está sendo utilizado genericamente).

Na sequência, são apresentadas cinco afirmativas, quatro das quais tratam de "saneamento básico", e a última, de condições de infraestrutura, PIB *per capita*, saúde e educação. Embora seja evidente que saneamento se inclui entre condições de infraestrutura, esta última afirmativa não apresenta relação com o mapa nem com as demais afirmativas.

A questão exige do candidato a capacidade de ler o mapa (competência lógico-matemática), para julgar as afirmativas **III** e **IV**, e a habilidade de, após ter decodificado as informações do planisfério, julgar o que está sendo afirmado. A análise das outras afirmativas (**I**, **II** e **V**) prescinde do mapa.

Estão corretas as afirmativas **IV** e **V**. Com a observação do planisfério, é possível verificar que os países desenvolvidos possuem maior acesso ao saneamento básico, conforme o afirmado em **IV**. De fato, os países ricos, com grande renda *per capita* e maior expectativa de vida, oferecem às suas populações boas condições de infraestrutura básica.

A afirmativa **V** trata do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), criado pela ONU para avaliar e ranquear os países do planeta em relação a variáveis como PIB *per capita*, saúde e educação, fatores diretamente relacionados às condições de infraestrutura básica.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento (Disponível em: <www.pnud.org.br/IDH>. Acesso em: 26 set. 2013).

A afirmativa **I** não está correta, porque a globalização, na sua fase atual, é um processo de aceleração do capitalismo, num ritmo muito intenso, e "tem o mundo inteiro como cenário – em mutação acelerada e constante" (BRUM, 2012, p. 66). Por outro lado, a segunda parte da afirmativa, o "progresso social

independe dos avanços econômicos" é uma informação incorreta, pois o progresso social dos países depende, sim, dos avanços econômicos.

A afirmativa II estabelece uma relação entre crescimento da ocupação humana e acesso a saneamento básico. Essa relação não está correta, porque, de uma forma geral, a ocupação humana não é acompanhada da instalação de infraestrutura, a não ser que se trate de áreas que foram planejadas antes de serem ocupadas.

Finalmente, de acordo com a afirmativa III, Brasil, Rússia, Índia e China, países ditos emergentes, apresentam percentuais de acesso ao saneamento básico inferiores à média mundial. Entretanto, a observação do mapa permite verificar que no Brasil e na Rússia foram registrados percentuais de saneamento básico superiores à média mundial, enquanto que na Índia e na China esses percentuais são inferiores a essa média. Assim, a afirmativa não está correta.

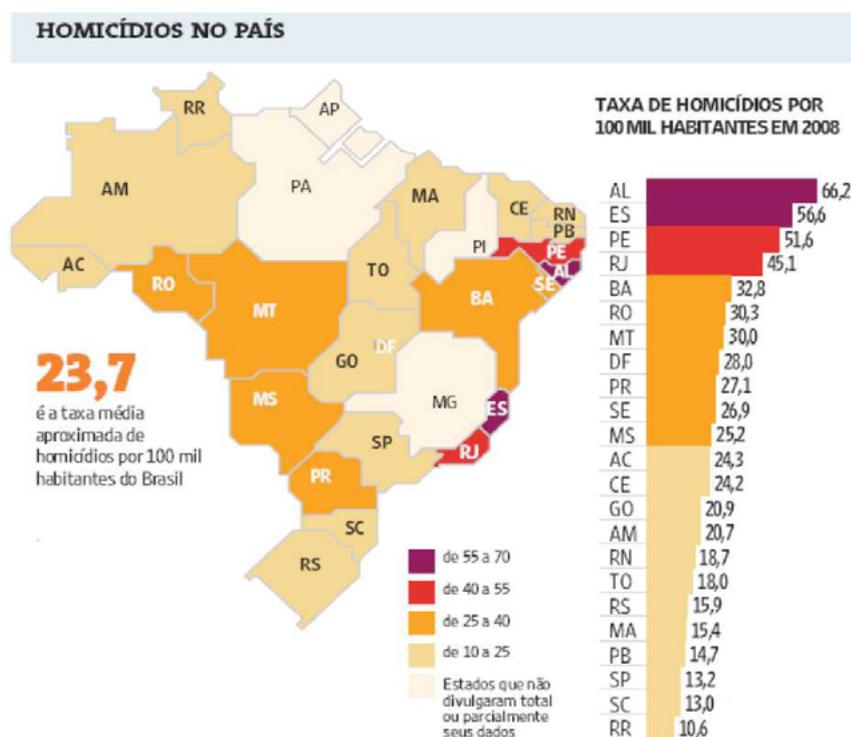
REFERÊNCIAS

BRUM, Argemiro. *O desenvolvimento econômico brasileiro*. Petrópolis, RJ: Vozes; Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2012.

PNUD. Disponível em: <www.pnud.org.br/IDH>. Acesso em: 26 set. 2013.

QUESTÃO 06

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.

- D.** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E.** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

**Autores: Profa. Dra. Cláudia Helena F. Batistela (FAMAT/Depto. de Matemática)
Prof. Dr. Hélio Radke Bittencourt (FAMAT/Depto. de Estatística)**

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdo avaliado: cálculo dos índices de violência urbana no Brasil

Alternativa correta: A

Percentual de acertos: 11%

COMENTÁRIO:

Trata-se de uma questão que requer conhecimentos básicos de Geografia e Matemática. Em relação à Geografia, o aluno deve ser capaz de identificar os estados brasileiros pelas respectivas siglas, bem como saber a qual região eles pertencem. Além disso, é desejável uma noção da população residente nos estados. No que se refere à Matemática, o aluno deve ter familiaridade com cálculo de média e percentual.

A alternativa **A** é correta porque, assumindo que a população de SP corresponde a 10 vezes a população da PB (40 milhões em SP, e 4 milhões na PB), podemos considerar que o total de homicídios em SP seria de aproximadamente $(40.000.000/100.000) \times 13,2 = 5.280$ homicídios e, na PB, de $(4.000.000/100.000) \times 14,7 = 588$ homicídios.

A alternativa **B** é incorreta, porque os estados que não divulgaram seus dados de homicídio são:

MG (Minas Gerais) – Região Sudeste;
PA (Pará) e AP (Amapá) – Região Norte;
PI (Piauí) – Região Nordeste.

A alternativa **C** também é incorreta porque a média aritmética das taxas dos três estados da Região Sul (RS, SC e PR) é assim calculada:

$$\bar{X} = \frac{13,0 + 15,9 + 27,1}{3} = \frac{56}{3} \cong 18,7$$

Como a taxa média brasileira é de 23,7 homicídios por 100 mil habitantes, a taxa média calculada é inferior.

A alternativa **D** não está correta porque, para a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia em 2008 (32,8) superar a do Rio Grande do Norte em mais de 100%, deveria ser superior a 37,4, isto é, o dobro da taxa do RN (18,7).

Finalmente, a alternativa **E** é incorreta porque, conforme o enunciado, áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios. Sendo assim, Roraima, apesar de ser o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes (10,6), também se enquadra nessa classificação.

Apesar de ser uma questão de fácil solução, sua validade pode ser questionada, uma vez que o enunciado solicita uma conclusão “a partir das informações do texto e do gráfico”. No entanto, para respondê-la, o aluno precisa conhecer a distribuição dos estados por região (não indicadas no mapa) e a população dos estados de São Paulo (SP) e Paraíba (PB). Esse foi o motivo pelo qual a questão foi anulada.

QUESTÃO 07

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. (orgs.). *Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística*. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p. 72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A. As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B. As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C. A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D. A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E. As duas asserções são proposições falsas.

Autoras: Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Valéria Pinheiro Raymundo (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)

Tipo de questão: asserção e razão

Conteúdos avaliados: variação linguística, gramática normativa e sociedade

Alternativa correta: D

Percentual de acertos: 14%

COMENTÁRIO:

A questão se inicia com dois fragmentos sobre o tema língua/linguagem, unidos por um "porque". Do ponto de vista técnico, segue o modelo de item de "asserção e razão". Do ponto de vista do conteúdo, o primeiro fragmento prende-se a uma visão purista da língua, vista como ultrapassada por muitos linguistas, mas bastante encontrada, ainda, entre os estudiosos do idioma. O segundo está fundamentado em posição marcadamente sócio-histórica, que vê a língua/linguagem como um produto histórico.

Evidentemente, são visões que não se comunicam, já que representam olhares antagônicos sobre a língua/linguagem. Portanto, tentar combiná-las em uma relação causal/explicativa é pouco lógico. Mas, se o fizermos, não devemos considerar seu conteúdo de forma absoluta, como ocorre nas alternativas **C**, **D** e **E**, em que a proposta limita-se ao julgamento "falso/verdadeiro", desviando-se do espírito da questão e desconsiderando a análise da relação entre as duas ideias estabelecida pelo nexos "porque".

A questão é problemática porque faltou delimitar o foco. Para os defensores da norma, o primeiro fragmento é verdadeiro (e, sim, a escola é o lugar onde se oferecem "inúmeros recursos para o domínio da língua padrão"); para os sociolinguistas, sociointeracionistas, e outros, a segunda posição é verdadeira. Ou seja, uma não elimina a outra; uma é retrógrada, politicamente incorreta ("A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios da fala"), mas verdadeira para muitos; outra é contemporânea, alinhada às Orientações Curriculares Nacionais.

Julgar a segunda posição "A VERDADE" é incorrer em preconceito, de modo semelhante ao dos velhos gramáticos, cuja visão o elaborador pretende condenar como "FALSA". Enfim, o tema é muito interessante, mas a abordagem é limitada, pouco reflexiva.

QUESTÃO 08

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos.

A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p. B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A.** comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B.** elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C.** destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D.** propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E.** explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

Autora: Profa. Dra. Maria Eulália Tarragó (FAFIS/Depto. de Física Geral)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdo avaliado: uso de isótopos radioativos

Alternativa correta: B

Percentual de acertos: 72%

COMENTÁRIO:

Um mesmo elemento químico apresenta naturalmente diversos isótopos, sendo apenas poucos deles estáveis, isto é, não radioativos. Por exemplo, aproximadamente 98% dos átomos de carbono existentes correspondem ao isótopo C-12, que é estável, e o restante corresponde aos outros isótopos, que são radioativos, com exceção do C-13. Como o comportamento químico é idêntico para todos os isótopos de um mesmo elemento, tudo o que é feito de um mesmo elemento é composto por todos os seus isótopos que ocorrem naturalmente. A aplicação dos radioisótopos como indicadores de poluentes atmosféricos baseia-se na detecção da radiação emitida pelos isótopos radiativos, que pode revelar tanto a identificação do radioisótopo (análise qualitativa) como a sua concentração (análise quantitativa). Dessa forma, com equipamento apropriado, pode-se detectar a radiatividade emitida por uma amostra de gás atmosférico e, conseqüentemente, determinar o tipo e a concentração dos radioisótopos presentes. Quando se queima carvão mineral, por exemplo, libera-se na atmosfera não somente óxidos de carbono, mas também óxidos de tório e de urânio, elementos esses que apresentam todos os seus isótopos radioativos. Outros processos contribuem para um aumento da concentração de isótopos radiativos na atmosfera, tal como a queima de combustível fóssil e da vegetação, sem falar, é claro, nos grandes acidentes nucleares, tais como o de Chernobyl, ocorrido na Ucrânia, em 1986 (que formou uma imensa “nuvem radioativa” que se espalhou por uma extensa área), e o de Fukushima, ocorrido no Japão, em 2011.

O processo de irradiação de alimentos, por outro lado, está baseado nos efeitos biológicos que a radiação emitida pelos radioisótopos causa. Esse processo consiste em expor, por algumas horas, principalmente frutas, legumes, carnes e leites, à radiação ionizante. Por ser ionizante, essa radiação “quebra” as moléculas com as quais interage, o que pode ocasionar até mesmo a morte celular. É justamente isso que torna a técnica tão eficiente na conservação de alimentos, pois ela dificulta o desenvolvimento natural dos processos fisiológicos (brotamento, maturação e envelhecimento); além disso, ela também minimiza a concentração de microrganismos, parasitas e pragas. Entende-se que a irradiação de alimentos deva ser uma exigência quando se trata de frutas e legumes para exportação (que demoram algumas semanas até chegar à mesa do consumidor), evitando assim que se recorra à preservação via agentes químicos. No entanto, embora a Organização Mundial da Saúde aprove a irradiação de alimentos e ateste que ela não acarreta alteração química significativa, alguns especialistas da área da saúde recomendam que, na medida do possível, devemos consumir frutas, grãos e legumes que possam germinar e que, portanto, não foram irradiados.

O texto finaliza com a aplicação dos radioisótopos na área de diagnóstico por imagens médicas. Para tal é necessário administrar ao paciente um radiofármaco – substância radioativa metabolizada pelo organismo. Após este ser parcialmente metabolizado, posiciona-se o paciente no tomógrafo, por exemplo, e detecta-se a radiação emitida. A técnica conhecida como PET-CT (Tomografia Computadorizada por Emissão de Pósitrons) é, atualmente, uma das mais avançadas em termos tecnológicos e uma das que apresenta maior resolução (permitindo “detectar tumores que ainda não causam sintomas”). Observa-se que a técnica de ressonância magnética citada no texto envolve outra propriedade nuclear (a saber, o momento de dipolo magnético) e não está relacionada com isótopos radiativos.

Conclui-se, então, que a resposta certa é a letra **B**, pois o texto “elencas possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico”.

ENADE 2011

FORMAÇÃO GERAL – QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 01

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
Para que a sua espinha fosse tão direita
E ela usasse a cabeça tão erguida
Com uma tão simples claridade sobre a testa
Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
Servindo sucessivas gerações de príncipes
Ainda um pouco toscos e grosseiros
Ávidos cruéis e fraudulentos
Foi um imenso desperdiçar de gente
Para que ela fosse aquela perfeição
Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. Dual. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A. os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B. os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C. a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D. o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E. o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

Autora: Profa. Dra. Maria Tereza Amodeo (FALE/Depto. de Estudos Literários)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdo(s) avaliado(s): interpretação de poema

Resposta Correta: D

Percentual de acertos: 63%

COMENTÁRIO:

A questão propõe a leitura do poema “Retrato de uma princesa desconhecida”, de Sophia de Mello Breyner Andresen, um dos nomes mais importantes da poesia portuguesa do século XX. A escolha do texto é inquestionável, mas a condução da leitura não faz jus à beleza e à expressividade dos versos. Disso resulta, também, a grande facilidade de resolução, motivada pela flagrante diferença entre os distratores e a alternativa correta, o que reduz o poder discriminatório da questão.

O poema se vale da expressão “para que” no início dos quatro primeiros versos, referindo-se às belezas adquiridas por uma princesa qualquer. Seguem-se outros dois versos que apontam para outras qualidades físicas. No meio do poema, fecha-se a sentença: para que tudo isso acontecesse “foram necessárias sucessivas gerações de escravos”, subservientes (“corpo dobrado”, “mãos pacientes”) aos seus senhores “cruéis e fraudulentos”. Esboça-se, assim, uma crítica ao modelo feudal, responsável por injustiças sociais. Os esforços para que a princesa atingisse aquela perfeição, entretanto, foram desperdiçados, já que ela se tornou “solitária exilada sem destino”, assim como toda a aristocracia – o que leva à alternativa **D**.

A alternativa **A** propõe que os príncipes e as princesas são naturalmente belos. Obviamente, não há nenhuma relação entre beleza e nobreza, e são muitos os casos de princesas e rainhas consideradas feias, inclusive por seus cronistas. Com relação à alternativa **B**, não há nenhum indício no poema que justifique a sua premissa: a de que os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa. Igualmente absurda é a alternativa **C**, que traz uma beleza que seria desperdiçada pela miscigenação, fato nunca referido na poesia e que seria nota de claro preconceito racial. Finalmente, o exílio é apenas um fato vivido pela princesa, talvez devido às artimanhas de seus governantes, e nunca uma causa de seu corpo esbelto.

QUESTÃO 02

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
- B. II e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. I, III e IV.

Autor: Profa. Dra. Helena Sporleder Cortes (FACED/Depto. de Métodos e Técnicas de Ensino)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdo avaliado: direitos do cidadão; exclusão digital

Alternativa correta: A

Percentual de acertos: 36%

COMENTÁRIO:

O texto introdutório é claro, objetivo e aborda tema relevante. Dentre as afirmativas oferecidas para análise, duas são claramente erradas (**III** e **IV**): a afirmativa **III**, por “descolar” o direito à informação dos demais direitos sociais (além de, talvez inadvertidamente, reforçar um erro de concordância – “aqueles” referindo-se ao “direito à informação” – quase despercebido, mas expressivo); e a **IV**, por atribuir às tecnologias presentes na sociedade brasileira um *déficit* que elas certamente não apresentam, em relação ao nível de desenvolvimento tecnológico do mundo contemporâneo.

A afirmativa **II** é evidentemente correta, pois enfoca o cerne do objetivo da questão, enfatizando a importância do acesso às TICs como fator de democratização das condições de inserção e ascensão social. Já a afirmativa **I**, que o gabarito aponta como correta, embora pudesse merecer algum reparo (já que uso do presente do indicativo no verbo “permite” empresta à ideia um caráter de certeza que não está presente no texto), também deve ser considerada correta, uma vez que, estando certa a afirmativa **II**, só resta ao estudante optar pela alternativa **A** (**I** e **II**), evidenciando-se, assim, com base no modo como está construída a questão, um acerto que só pode ser alcançado por exclusão.

QUESTÃO 03

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. [...] A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LÉVY, P. Revolução virtual. *Folha de S. Paulo*. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p. 3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A. representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B. constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C. banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D. valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E. incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

Autor: Profa. Dra. Heloísa Orsi Koch Delgado (FALE/Depto. de Letras Estrangeiras)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: cibercultura, a revolução digital (ou virtual) vista sob a ótica filosófica

Alternativa correta: E

Percentual de acertos: 67%

COMENTÁRIO:

A questão 3, corretamente respondida pela alternativa **E**, aborda um dos processos de expansão das relações humanas, a saber, a revolução digital vista sob a ótica filosófica. A leitura do texto nos remete à discussão sobre a importância dos indivíduos em comunidades de debate e argumentação e sobre a valorização da cultura, da comunicação e da educação em uma sociedade cibernética.

Lévy, em uma entrevista dada ao programa Roda Viva em 2001, salienta que "a ideia da engenharia dos laços sociais é a de explorar ao máximo todas as riquezas humanas existentes nas populações". Esse objetivo da cibercultura nasceu da sua observação, juntamente com Michel Authier, de que "há pessoas com habilidades, qualificações que nem sempre são usadas pelos outros ou valorizadas no meio em que vivem". Dessa forma, imaginaram um programa de informática, chamado de *árvores do conhecimento* (2000), que permitisse aos membros de uma coletividade revelar suas qualificações e habilidades e compartilhá-los entre si.

Nessa perspectiva, as comunidades virtuais promovem um intercâmbio de informações e conhecimento entre os seus membros, criando, progressivamente uma memória, que Lévy chama de "memória coletiva, oriunda da interação entre as pessoas" (2001). Essa memória passa, necessariamente, pelos laços sociais cuja alçada não é territorial, mas, sim, dos processos de inteligência coletiva, de intercâmbio do conhecimento, e dos processos de imaginação coletiva.

O autor, em seu livro *Cibercultura* (1999), instiga o leitor ao dizer que "diante do dilúvio de informações que nos assolam", as pessoas tendem a "salvar o essencial" – assim como fez Noé ao colocar um exemplar de cada espécie em sua arca –, utilizando uma metáfora conceitual especialmente interessante. Fez uso dessa imagem para dizer que é impossível fazer um resumo do todo, porque tornou-se uma coisa infinita. Dessa forma, afirma que cada indivíduo, cada grupo, deve fazer uma filtragem, uma seleção, uma hierarquização das informações compartilhadas; sem isso, seria impossível atribuir um sentido a elas. Afirma que o sentido acontece por meio das informações organizadas de forma a contar uma história e que, sem essa organização, não há história nem sentido.

Salienta, ainda, que devemos ter consciência de que são da nossa responsabilidade a fabricação e a construção do sentido, e que não cabe à televisão, à imprensa, à universidade, ao partido nem ao Estado dizer qual o significado das coisas. "Cabe a nós assumir a responsabilidade de fazer uma escolha e dizer: 'É isto que nos interessa. É o rumo que queremos tomar'. E não exigir que os outros sigam o mesmo rumo. A escolha é nossa. Somos livres e os outros também são e que, desta vez, o sentido depende de nós" (2001).

O conteúdo da questão discutida complementa o que esse filósofo, um dos maiores da atualidade, expressa em seus livros e entrevistas. O tema da socialização do conhecimento é antigo, não tendo surgido apenas com a Internet: é, de fato, herdeiro legítimo dos filósofos do século XVII, cujos valores progressistas baseavam-se na ativa participação das pessoas em comunidades em que eram livres para a socialização de suas ideias e saberes. Está, portanto, correta a alternativa **E**.

Isso dito, passemos às alternativas que não completam adequadamente o conceito de cibercultura: I) a alternativa **A** afirma que a cultura representada pela era digital é pós-moderna, estando, portanto, incorreta; II) a alternativa **B** assegura que esse tipo de cultura nega os valores progressistas defendidos pelos Iluministas, e, como vimos, ela fortalece esses valores; III) a alternativa **C** também está errada, pois o texto não critica a banalização da ciência pelas redes sociais. Além disso, com base no que foi explicitado, podemos considerar que a troca de conhecimento perpassa, também, pela ciência, oferecendo maior visibilidade às descobertas científicas; IV) por fim, a alternativa **D** não é adequada ao

afirmar que houve o isolamento do indivíduo, pensamento oposto ao do texto e contrário à base filosófica da cultura cibernética, que estimula a interação entre os seres humanos, estejam onde estiverem. Portanto, a única alternativa apropriada para essa questão é a **E** pelas razões até então elucidadas.

Assim, é essencial termos em mente que a construção própria do conhecimento é fortalecida pela cibercultura, mas depende de nós fazermos sentido dele/nele.

REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. Entrevista concedida do Programa Roda Viva. *São Paulo, TV Cultura* (2000).

_____. *Roda viva: o Brasil passa por aqui*. São Paulo: Rede Cultura de Televisão, 2001.

_____. *As tecnologias da Inteligência – O futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Editora 34, 2004.

QUESTÃO 04

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A. As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B. As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C. A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D. A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E. Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

Autor: Prof. Dr. Marcos Villela Pereira (FACED/Depto. de Fundamentos da Educação)

Tipo de questão: asserção e razão

Conteúdo avaliado: educação e cidadania

Alternativa correta: A

Percentual de acertos: 50%

COMENTÁRIO:

As questões do tipo "asserção-razão" exigem que as assertivas sejam analisadas primeiro do ponto de vista do seu conteúdo, verificando a sua veracidade. Depois, devem ser analisadas do ponto de vista da relação existente entre elas, verificando se há implicação mútua e se a segunda justifica a primeira.

No caso desta questão, observa-se que o corpo principal do enunciado apresenta traços da história da educação escolar brasileira, demonstrando o progressivo compromisso do Estado com a escolarização dos cidadãos. Cada um dos episódios mencionados representa um avanço, em relação ao anterior, do ponto de vista do entendimento da importância da escolarização para a formação social e política do sujeito, da capacitação para o mundo do trabalho e, conseqüentemente, da cidadania entendida como uma condição fundamental para todos os brasileiros. A partilha da responsabilidade entre os diferentes Poderes denota o crescente compromisso do Estado com a promoção das condições necessárias para assegurar o acesso de todos os cidadãos à educação formal.

A primeira asserção dá ênfase a essa concepção, associando escolaridade e democracia. Quanto mais escolarizada a população, mais propriedade terá no trato das questões coletivas, tão necessária à democratização da vida. Seja pelo acesso aos conteúdos, seja pela socialização, seja pela vivência política ou, mesmo, pela aprendizagem, aquisição e desenvolvimento de diferentes linguagens, os cidadãos escolarizados ampliam seu potencial de participação nas diferentes decisões que envolvem a sua vida.

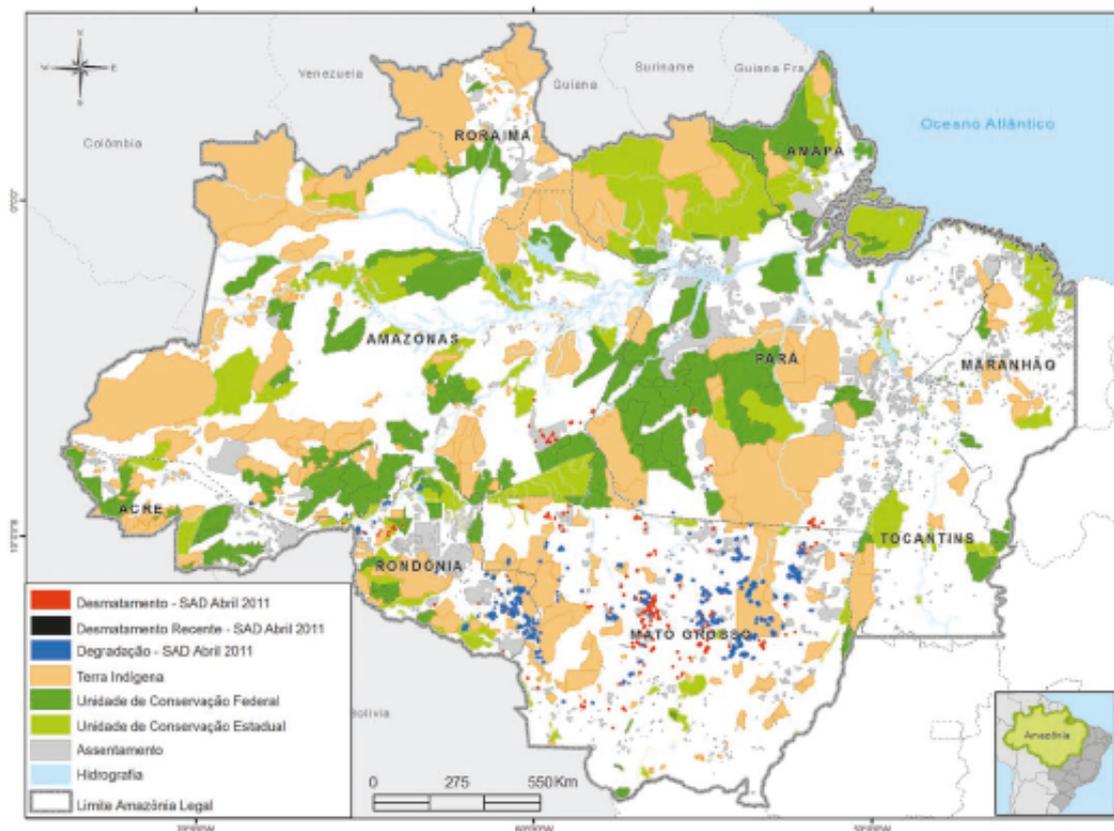
A segunda asserção sintetiza aquele movimento denotado no corpo da questão, demonstrando o envolvimento e a implicação dos Poderes Legislativo e Executivo na promoção das condições necessárias para o desenvolvimento da consciência coletiva, crítica e politicamente capaz de tomar decisões coletivas. Comprometido com esse princípio, o Estado assegura alternativas de acesso universal à escola, consolidando uma história de progressiva democratização da sociedade.

As duas asserções, portanto, são verdadeiras. Além disso, podemos verificar, pelo exercício do argumento, que as duas asserções estão articuladas e, dado o contexto da reflexão, estão implicadas, o que provavelmente orientou a indicação da alternativa A como a única correta, de acordo com o gabarito oficial. Entretanto, cabe observar que, apesar de as duas asserções serem verdadeiras, a segunda não explica/justifica a primeira; pelo contrário, a segunda apresenta-se como uma consequência da primeira: *a universalização da educação é condição necessária para a consolidação da democracia, POR ISSO, no decorrer do séc. XX, o direito ao acesso à educação passou a ser garantido no Brasil.* Analisando a questão sob essa ótica, conclui-se que o gabarito deveria ser a letra **B**, não a letra **A**.

SUGESTÃO DE LEITURA:

SAVIANI, Demerval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

QUESTÃO 05



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em:
<www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>.
Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>.
Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A.** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B.** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C.** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D.** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E.** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.

Autor: Profa. Dra. Tânia Ferrer (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha simples de resposta correta

Conteúdos avaliados: desmatamento na Amazônia Legal

Alternativa correta: C

Percentual de acertos: 58%

COMENTÁRIO:

Os conteúdos implicados na questão são limites geográficos da Amazônia Legal, área de abrangência do bioma de floresta equatorial, condições ambientais e desmatamento florestal.

A questão exige leitura e interpretação de mapas e de suas respectivas legendas, noção de escala e resolução de operações matemáticas.

A resposta correta é a letra **C**, porque no enunciado são apresentados os percentuais de desmatamento no Mato Grosso (38%), no Pará (25%) e em Rondônia (21%), que, somados, correspondem aos 84% do percentual desmatado pelos três estados. O foco da análise, no entanto, deve ser a preocupação ambiental na região amazônica. Há décadas essa pauta vem sendo permanentemente contemplada. Há um alerta, inclusive, da comunidade internacional sobre o avanço contínuo das áreas com florestas nativas derrubadas por diferentes motivos – cultivo de pastagens, extração de madeira, mineração, entre outros. Hoje, no entanto, algumas medidas tendem a favorecer a diminuição ou, pelo menos, estancar a extensão das áreas desflorestadas. A criação de áreas de preservação permanente, em cumprimento à legislação ambiental brasileira, e o uso do geoprocessamento como ferramenta para monitorar esses espaços têm contribuído para a queda dos índices negativos.

A resposta correta não poderia ser a letra **A**, porque o enunciado acusa 1534 km² desmatados no período de um ano (agosto de 2010 a junho de 2011), e não no período de dois anos, como afirma essa alternativa. Não poderia ser a letra **B**, pois nela se afirma que não houve desmatamento no último ano na Amazônia Legal, enquanto o enunciado acusa um índice, ainda que reduzido em relação aos anos anteriores, de destruição florestal. Também não poderia ser a alternativa **D**, pois não há dados no mapa que confirmem a informação sobre o desmatamento no Amapá, muito menos no texto apresentado no enunciado, que sequer cita esse estado. Finalmente, também não está correta a alternativa **E**, porque se

o desmatamento de 99 km² corresponde a uma redução de 42% no comparativo do que se processou em junho de 2010, o percentual com 140 km² de retirada de floresta seria 58%.

Finalmente, trata-se de uma questão inteligente, que demanda atenção e competência leitora do examinando. O texto informativo apresenta dados cruzados, proporcionando a avaliação de diversas habilidades. Questiona-se, apenas, o uso do mapa. Este, por óbvio, ilustra a prova, tornando-a mais atraente; entretanto, apenas a alternativa **D** – incorreta – exige um olhar sobre ele. O recurso poderia ser melhor aproveitado se ancorasse mais de uma questão. Uma, evidentemente, sobre "desmatamento da Amazônia" e outra, por exemplo, sobre "terras indígenas", "hidrografia" ou "assentamento". Apesar disso, os conteúdos efetivamente contemplados estão presentes na agenda, nas pautas nacionais e internacionais, sendo, portanto, muito importantes para os profissionais que têm nas suas atribuições o manejo e o monitoramento ambiental.

REFERÊNCIAS

BERTRAND, Claude e Georges. *Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades*. Maringá: Ed. Massoni, 2009.

DIAMOND, Jared. *Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2005.

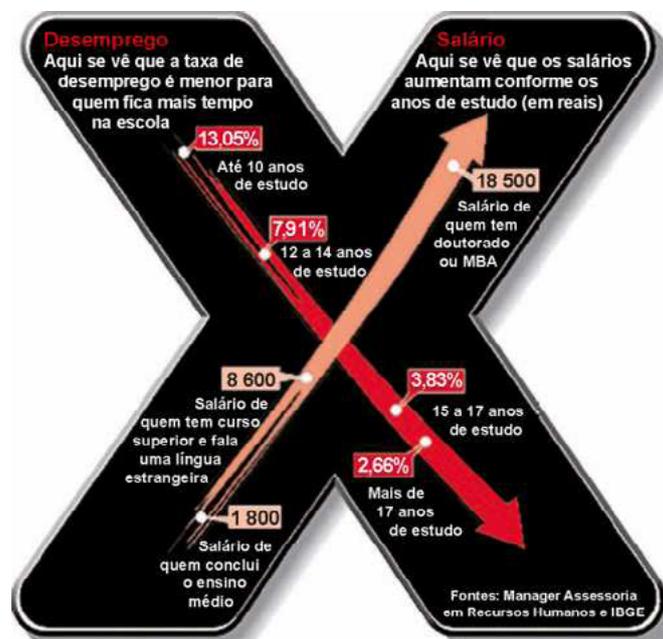
GUERRA, Antonio José Teixeira; COELHO, Maria Cecília Nunes. *Unidades de conservação: abordagens e características geográficas*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2009.

IBGE – *Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil*. Rio de Janeiro, 2001.

YOUSSEF, Maria da Penha; HARA, Massão; RODRIGUES, Rosicler Martins. *Ambientes brasileiros: recursos e ameaças*. São Paulo: Ed. Scipione, 2001.

QUESTÃO 06

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A. à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B. às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C. à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D. aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E. à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

**Autores: Profa. Dra. Cláudia Helena F. Batistela (FAMAT/Depto. de Matemática)
Prof. Dr. Hélio Radke Bittencourt (FAMAT/Depto. de Estatística)**

Tipo de Questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: leitura de infográfico sobre educação e situação profissional

Alternativa correta: B

Percentual de acertos: 72%

COMENTÁRIO:

Esta questão traz dois cruzamentos de informações expressos na forma de um "X", uma representação pictórica dos resultados. O primeiro cruzamento mostra um decréscimo na taxa de desemprego, à medida que aumenta a quantidade de anos de estudo. O segundo mostra um incremento salarial associado ao aumento de escolaridade.

A alternativa **A** é incorreta porque o infográfico somente apresenta taxas de desemprego em função da escolaridade, mas nada é mencionado em relação ao tempo de escolaridade para obtenção de um emprego estável, e muito menos em relação ao que seria um salário digno.

A alternativa **B** foi considerada correta porque o infográfico mostra que a diminuição da taxa de desemprego e o aumento salarial são associados ao aumento da escolaridade.

A alternativa **C** não é correta porque apenas uma das informações apresentadas no infográfico faz menção ao conhecimento de língua estrangeira. A sentença se refere à influência, na vida profissional de indivíduos, do ensino de língua estrangeira nas escolas, o que pode ser considerado uma afirmação que extrapola muito as informações apresentadas no "X".

A alternativa **D** também é incorreta porque o infográfico não menciona a quantidade de anos de estudo que determina uma boa educação.

Por fim, a alternativa **E** é incorreta porque a política de evasão escolar e a aprovação automática, de acordo com a idade do aluno, não são abordadas no infográfico.

Trata-se de uma questão interessante em termos de tema e de formato, mas sua formulação merece um reparo: "o Xis da questão" não se refere apenas à relação entre escolaridade e melhoria salarial (presente em uma das colunas do X), mas também à relação entre tempo de permanência na escola e taxa de empregabilidade (presente, com igual relevância, na outra coluna). Portanto, o X do título diz respeito a esses dois aspectos, e não somente ao primeiro. A opção pela resposta **B** ocorre por exclusão, e não pela inteira correção da afirmativa.

QUESTÃO 07

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A. a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B. a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C. o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D. a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E. a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

Autor: Prof. Dr. Júlio César Bicca Marques (FABIO/Depto. de Biodiversidade e Ecologia)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: ecologia, desenvolvimento sustentável

Resposta correta: B

Percentual de acertos: 30%

COMENTÁRIO:

Segundo o *Glossário de Ecologia* (AB'SABER et al., 1987), o desenvolvimento sustentável é

um modelo de desenvolvimento que leva em consideração, além dos fatores econômicos, aqueles de caráter social e ecológico, assim como as disponibilidades dos recursos vivos e inanimados, e as vantagens e os inconvenientes, a curto e a longo prazos, de outros tipos de ação. É um conceito difícil de implementar dada a complexidade econômica e ecológica das situações atuais. Nem as considerações econômicas, nem as ecológicas são unitárias, nenhuma leva a uma conclusão possível. Há fatores sociais, legais, religiosos e demográficos, que também interferem na aplicação de considerações e diretrizes ecológicas às finalidades e aos processos de desenvolvimento.

A redefinição periódica de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação (resposta **B**) é um pressuposto do desenvolvimento sustentável. A exploração dos recursos naturais limitados (erro da resposta **C**) em um modelo de desenvolvimento sustentável não pressupõe uma estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico (erro da resposta **D**) ou a distribuição uniforme das riquezas naturais entre as nações e regiões (erro da resposta **E**), mas justifica uma desaceleração ou mudança de rumo do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade (erro da resposta **A**). A saúde do ecossistema desempenha um papel essencial no desenvolvimento de uma sociedade justa, onde todos tenham acesso a bens, saúde, educação, segurança e lazer de qualidade.

REFERÊNCIA

AB'SABER, N. A. et al. *Glossário de Ecologia*. São Paulo: Academia de Ciências do Estado de São Paulo, 1987.

QUESTÃO 08

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro *Chavs: a difamação da classe trabalhadora*, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, O Globo, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. II e III.
- D. I, III e IV.
- E. II, III e IV.

**Autor: Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)**

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: interpretação de texto sobre preconceito social e conflito de classes

Alternativa correta: E

Percentual de acertos: 18%

COMENTÁRIO:

A questão propõe a leitura de um texto interessante, com conteúdo atualíssimo e abordagem diferenciada. Entretanto, a escolha da alternativa **E** como resposta correta dá-se mais por exclusão do que é dito em **I** do que pela correção de **II**, **III** e **IV**.

A **afirmativa I** torna-se obviamente incorreta quando afirma que o apelido *Chavs* "exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica" (grifo nosso), em oposição ao que o autor comenta quando se refere a esse apelido como "difamação", como "insulto" usado para "escarnecer" da classe trabalhadora, revelador do "preconceito" da sociedade britânica em relação aos mais desfavorecidos.

A **afirmativa II** é considerada correta com base no que pode ser inferido em "Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, e não de falhas maiores" e em "Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade", apesar de o texto não mencionar explicitamente a "ausência de políticas sociais".

As duas outras afirmativas apresentam problemas de conteúdo e de linguagem, a saber:

II – A redação da frase "Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizos de comportamento individual como causas de problemas sociais" é inadequada, pelo uso equivocado do verbo "atribuir", com prejuízo para a compreensão.

IV – Não é possível, **com base no texto** (conforme a instrução solicita), concluir que as manifestações referidas "reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente". Ainda, a redação está prejudicada em duas situações. A expressão "formas de inclusão" é vaga e mais complicada do que "inclusão", que seria suficiente e mais clara. O segmento "padrões de consumo vigente" é confuso. O que significa "consumo vigente"? A concordância não deveria ser **padrões** de consumo **vigentes**? Além disso, se mantida a forma "consumo vigente", a combinação proposicional anterior deveria ser trocada para "do", porque a palavra "consumo" está determinada.

Assim, é possível atribuir o baixo percentual de acertos (apenas 18%) nessa questão, pelo menos em parte, aos problemas referentes à elaboração das afirmativas.

ENADE 2012

FORMAÇÃO GERAL – QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.



Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

**Autores: Profa. Dra. Cláudia Helena F. Batistela (FAMAT/Depto. de Matemática)
Prof. Dr. Hélio Radke Bittencourt (FAMAT/Depto. de Estatística)**

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: leitura e interpretação de informações organizadas na forma de um mapa e de quadros

Alternativa correta: D

Percentual de acertos: 56%

COMENTÁRIO:

Trata-se de uma questão que aborda, de forma clara e objetiva, um tema relevante e atual: a prática de leitura no Brasil no período 2007-2011, com discriminação dos índices por região.

A alternativa **A** é incorreta. Em 2011, metade da população brasileira era constituída por leitores. No entanto, entre 2007 e 2011, a proporção de leitores diminuiu em todas as regiões, exceto na Região Nordeste.

A alternativa **B**, igualmente incorreta, refere-se à Região Nordeste como sendo aquela que apresenta o maior percentual de leitores em relação ao número de habitantes; porém, em 2011, a proporção de leitores na Região Centro-Oeste é de 53%, cifra superior àquela registrada na Região Nordeste (51%).

A alternativa **C** também não pode ser considerada correta porque, em 2011, a proporção regional de leitores era inferior à metade da população em duas regiões: Norte (47%) e Sul (43%).

A alternativa **D** é correta porque, mesmo que os dados dos estados do Sudeste tenham diminuído de 43,4 milhões de leitores (2007) para 38 milhões (2011), nenhuma outra região brasileira apresenta um número tão elevado de leitores.

Finalmente, a alternativa **E** é incorreta porque a Região Nordeste registrou aumento no percentual de leitores de 2007 para 2011, o que contraria a afirmação.

Cabe ressaltar que a questão é muito bem feita, pois se vale de diferentes recursos e demanda várias competências leitoras, principalmente comparações de dados em diferentes níveis. A resolução prescinde de conhecimento específico sobre o tema, já que os dados necessários para isso estão explícitos, mas testa a capacidade de cruzar dados e a de construir soluções com base na lógica.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I.
- B. II.
- C. I e III.
- D. II e IV
- E. III e IV.

Autora: Profa. Dra. Teresinha Furlanetto Marques (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdo avaliado: conservação da biodiversidade no Cerrado

Resposta correta: E

Percentual de acertos: 46%

COMENTÁRIO:

A questão discute a conservação ou a perda da biodiversidade de um dos biomas brasileiros, o Cerrado, cuja ocupação e transformação em fronteira agrícola vêm ocorrendo a partir dos anos 70 do século XX. Trata-se, portanto, de um assunto de Geografia do Brasil.

Para resolvê-la, o estudante deve demonstrar competência leitora e capacidade de relacionar assuntos interligados a respeito do bioma do Cerrado, das atividades econômicas ali realizadas e da sustentabilidade do *hotspot* que ele representa. Um *hotspot*, segundo Myers (1988), corresponde a uma área que possui grande biodiversidade e que está ameaçada.

A pista para a resolução está na raiz da questão e na relação entre a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola. O respondente precisa escolher, dentre as quatro afirmativas, aquelas que apresentam a relação correta entre esses fatores.

A resposta é a letra **E**, já que as afirmativas **III** e **IV** estão corretas. A região do Cerrado, nos anos 70 do século passado, foi inserida no capitalismo mundial. Segundo Bernardes (1996), nessa época o governo brasileiro implantou programas para o desenvolvimento do Brasil Central, visando ao aumento da produção e da produtividade. Como consequência da ampliação da agricultura de alto rendimento, com diversificação de produtos, houve redução da biodiversidade natural do cerrado.

De acordo com a afirmativa **I**, o Cerrado apresenta as menores taxas de desmatamento e é uma das áreas mais protegidas dentre os biomas brasileiros, quando o que vem ocorrendo é justamente o contrário.

Já a afirmativa **II** discorre sobre o uso de queimadas como prática para a conservação do solo. Entretanto, sabe-se que o fogo altera drasticamente o número de indivíduos vegetais e diminui as espécies maiores (árvores), favorecendo o predomínio de vegetais menores (arbustos e gramíneas). Portanto, o uso de queimadas é prejudicial para o solo e para a paisagem vegetal.

Importantes e atuais, os conteúdos dessa questão demandam conhecimento específico sobre a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola do Cerrado, o que aumenta o seu grau de dificuldade. Entretanto, tais conhecimentos devem, inegavelmente, fazer parte da bagagem cultural de um estudante de nível superior.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César; CORRÊA, Roberto Lobato. *BRASIL – questões atuais do território*. São Paulo: Bertrand-Brasil, 1996.

IBGE. *Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.

QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A. Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B. Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C. Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D. Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E. Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

Autoras: Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)
Profa. Dra. Marisa Magnus Smith (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: ética prática e compreensão de texto sobre o comportamento da juventude perante questões ambientais

Alternativa correta: D

Percentual de acertos: 42%

COMENTÁRIO:

A estratégia da questão é muito boa: aferir a competência de leitura do examinando por meio da identificação de um título adequado ao texto.

Entretanto, a questão apresenta dois senões. O primeiro diz respeito ao enunciado, já que solicita apenas "um título adequado" para o texto. Considerando que títulos podem originar muitos efeitos de sentido, seria importante especificar o que este título deve representar. Algumas formas de encaminhar mais claramente o comando seriam, por exemplo, "Selecione o título que sintetiza as principais ideias do texto", ou "...o título que confirma/contraria a opinião do autor" (no caso de haver mais de uma opinião).

No caso da Questão 03, essa falta de delimitação permite considerar como correta, além da alternativa **D**, também a **C** ("Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas"), mesmo porque o último período do texto afirma: "Essas posições dos jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã", o que pode incluir, entre os "preocupados", os ambientalistas. Ou seja, este também seria um título aceitável, apesar de sintetizar predominantemente as ideias do segundo parágrafo, e não o sentido global do texto.

As demais opções são pouco plausíveis, porque focalizam, em primeiro plano, o acesso e o uso de computadores pelos jovens, deixando, em plano secundário, a preservação ambiental (alternativa **B**), ou simplesmente ignorando a ideia central do texto (alternativas **A** e **E**).

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A. I, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I e II, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. I, II e III.

Autor: Prof. Dr. Bruno Odélio Birck (FFCH/Depto. de Filosofia)

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: ética e cidadania

Alternativa correta: E

Percentual de acertos: 48%

COMENTÁRIO:

O tema – ética e cidadania – é importante, mas o texto introdutório (É ou não é ético roubar um remédio?) é inteiramente desnecessário para a resolução do problema, não havendo sequer menção a ele no comando da questão. No mais, a formulação e o conteúdo da questão estão adequados.

A alternativa **E** é a correta, pois considera as afirmações **I, II, III** como verdadeiras.

As demais alternativas – **A, B, C e D** – consideram apenas uma ou duas afirmações corretas.

Afirmção I: A ética defende como princípio consagrado o direito da pessoa ao respeito, ao reconhecimento e à vida digna, essenciais para cada pessoa viver, e viver bem.

Afirmção II: Os valores de cidadania necessitam ser regrados numa sociedade democrática. O estabelecimento de condutas comuns garante e previne a violação da própria cidadania.

Afirmção III: A dignidade humana afirma o valor fundamental de cada pessoa, a qual merece respeito. O preconceito, de qualquer ordem, é o desrespeito à pessoa na sua dignidade.

QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. *O país distorcido*. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A. As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B. As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C. A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D. A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E. As asserções I e II são proposições falsas.

Autor: Prof. Dr. Luis Carlos dos Passos Martins (FFCH/Depto. de História)

Tipo de questão: asserção e razão

Conteúdos avaliados: globalização, crise norte-americana de 2008 e desregulação de mercados

Alternativa correta: C (gabarito oficial)

Percentual de acertos: 32%

COMENTÁRIO:

A questão refere-se basicamente à globalização econômica e financeira e seus efeitos econômicos internacionais. Apesar de ter seus precedentes históricos, como a integração econômica ocorrida desde a época das Grandes Navegações, dos séculos XVI-XVII, a globalização econômica é algo mais recente (HIRST; THOMPSON, 1998). O professor Reinaldo Gonçalves (UFRJ), por exemplo, define-a como um fenômeno dos últimos 30 anos, que levou à interação de três processos distintos: "a expansão extraordinária dos fluxos internacionais de bens, serviços e capitais; o acirramento da concorrência nos mercados internacionais; e a maior integração entre os sistemas econômicos nacionais" (GONÇALVES, 1999). Para alguns autores, porém, essa intensa integração dos mercados nacionais em um único grande mercado global teria, dentre outros fenômenos, enfraquecido os Estados Nacionais, cada vez menos capacitados para intervir ativamente na política econômica de seus respectivos países (CHESNAIS, 1996; HARVEY, 2008).

Já no que se refere especificamente à globalização financeira, esse processo teve origem nos anos 80, com a liberalização do câmbio e a integração do sistema bancário internacional em grandes centros financeiros, como Nova Iorque e Londres. Nesse período, os governos neoliberais (Reagan, nos EUA, e Thatcher, na Inglaterra) passaram a liberar mais ainda as atividades financeiras, desregulamentando o setor, ao cobrar menos impostos, retirar leis que proibiam aplicações de recursos acumulados em outros países, ou mesmo ao permitir a entrada de capital estrangeiro em suas fronteiras para aplicação em bancos, na bolsa de valores e em câmbio. Isso tudo possibilitou um grande fluxo de capital internacional e a concentração desse capital em megainvestidores, que passaram a ter um forte poder de influência nas transações financeiras mundiais, ganhando verdadeiras fortunas com a especulação e até mesmo com a falência de alguns países (HARVEY, 2008, 2003).

A crise de 2008 não foi mais de que uma consequência desse processo, na medida em que o governo norte-americano, ao longo dos anos, permitiu e até apoiou a ampliação do crédito imobiliário como forma de aquecer o seu mercado interno. Essa ampliação sem controle, porém, fez com que os créditos imobiliários se tornassem impagáveis, levando à falência as principais instituições financeiras envolvidas. Como o sistema bancário está integrado internacionalmente, a quebra dos bancos imobiliários dos EUA afetou os bancos e os investidores em todo o mundo, pois esses também tinham aplicações nessa forma de empréstimos.

Considerados esses fatos, a resposta correta deveria ser a letra A, e não a C, conforme o divulgado no gabarito oficial, na medida em que ambas as assertivas estão corretas, e a afirmação II, que trata, no geral, da questão das políticas neoliberais de desregulamentação financeira e do enfraquecimento

dos Estados Nacionais, precede logicamente e é a causa da afirmação I, que trata dos efeitos dessas políticas, no caso específico do crédito imobiliário norte-americano e suas relações com o sistema financeiro estadunidense e europeu.

REFERÊNCIAS

CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.

Gonçalves, Reinaldo. *Globalização e desnacionalização*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Harvey, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 12. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008.

HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. *Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade*. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1998.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. *O Estado de S. Paulo*, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A. As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B. As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C. A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D. A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E. As asserções I e II são proposições falsas.

Autor: Prof. Dr. Bruno Odélio Birck (FFCH/Depto. de Filosofia)

Tipo de questão: asserção e razão

Conteúdos avaliados: ética e cidadania

Alternativa correta: A

Percentual de acertos: 54%

COMENTÁRIO:

A alternativa **A** é a correta, pois as asserções **I** e **II** são verdadeiras em relação ao relato do texto, e a assertiva **II** é a justificativa, a razão, o porquê da assertiva **I**.

A alternativa **B** considera corretamente as asserções **I** e **II** como verdadeiras, mas não considera a assertiva **II** como justificativa da **I**. No texto, aparece claramente que uma pesquisa se justifica também pela aplicação dos resultados em outras áreas não pesquisadas diretamente por um projeto.

As alternativas **C**, **D**, **E** consideram uma ou ambas as assertivas como falsas. Conforme o texto, as assertivas **I** e **II** são verdadeiras.

A formulação do item está de acordo com os princípios que orientam a elaboração de questões de asserção e razão.

QUESTÃO 07

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International – uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente –, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>.
Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A.** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B.** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C.** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.

- D. a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E. a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

Autora: Profa. Dra. Ana Regina Soster (FFCH/Depto. de Geografia)

Tipo de questão: escolha simples

Conteúdos avaliados: movimentos e políticas ambientalistas, sustentabilidade socioambiental, mudanças climáticas e geopolítica

Resposta correta: B

Percentual de acertos: 49%

COMENTÁRIO:

A questão, cujo conteúdo está adequado ao espírito da prova, exige do candidato a competência leitora relacional e a habilidade de analisar as proposições apresentadas nas opções, relacionado-as, por meio da reflexão a respeito das políticas ambientais, das mudanças climáticas e das questões geopolíticas envolvidas.

Embora nas últimas décadas muitos acordos ambientais tenham sido assinados por diferentes chefes de Estado e muitas propostas tenham sido teoricamente assumidas, as ações socioambientais ainda apresentam baixa efetividade, particularmente quando se pensa em políticas urbanas.

A alternativa **B** se constitui na alternativa correta, pois essas ações devem partir da escala do local, da esfera dos municípios, ao estabelecerem espaços de discussão e participação da sociedade na elaboração e implementação de seus planos diretores de desenvolvimento urbano. É a vivência do cotidiano das cidades que permitirá aos cidadãos, como um todo, poderem contribuir e cobrar de seus legisladores tomadas de decisão e ações que conduzam para práticas ambientalmente sustentáveis. Como afirmam Menegat e Almeida (2004),

A sustentabilidade não é, pois, uma mera tecnologia que se coloca como capaz de, eventualmente, salvar a todos, como se fosse uma arca de Noé. Mas, como uma nova concepção da relação entre a humanidade e a natureza que precisa engajar todas as formas da atividade humana, quer na ação individual de cada cidadão e cidadã, quer na totalidade das ações que compõem uma cidade e, ainda, do conjunto de todas as cidades do planeta (MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson, 2004, p. 20).

A alternativa **A** está errada, pois os acordos internacionais não são autônomos. Eles são fruto de debates, reflexões e pressões exercidas por entidades internacionais, como a ONU, Chefes de Estado, ONGs, Corporações Transnacionais, Instituições de Pesquisa e Universidades, entre outros, que, ao final do encontro, assinam um conjunto de proposições, as quais, a princípio, deverão ser cumpridas. O não cumprimento não é resultado da autonomia de cada um dos signatários em cumprir

ou não o que está acordado, mas da busca de subterfúgios para prolongar prazos e reduzir metas anteriormente definidas.

As alternativas **C** e **D** não estão corretas, uma vez que, além das metas da Conferência Rio 92 não terem sido cumpridas, a assinatura dos acordos pelos Chefes de Estado representa um compromisso assumido pelo país, independentemente da pessoa que o representa. A mudança das figuras legislativas, inerente aos processos democráticos, e uma possível mudança de pensamento exigirão dos novos legisladores a construção de novas cenas políticas e a promoção de encontros que levem à assinatura de outros acordos.

A alternativa **E** está errada, pois a Lei de Mudança Climática, aprovada em maio de 2012 pelo Congresso Mexicano, por 280 votos a 10, impactará de forma significativa o modelo econômico daquele país. A lei aprovada define a redução de 30% da produção de CO₂ até 2020 e de 50% até 2050, a partir dos indicadores do ano 2000. Além disso, prevê a produção de 35% da energia consumida no país a partir de fontes limpas, até 2024. A lei propõe a mudança para uma economia sustentável, com estímulo à educação, à pesquisa e à inovação, buscando também reduzir as condições de vulnerabilidade socioambiental presentes no país.

REFERÊNCIAS

CANEPA, Carla. *Cidades Sustentáveis*. O Município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: RCS Editora, 2007.

INSTITUTO CARBONO BRASIL. *México aprova projeto da Lei Geral de Mudanças Climáticas*. Disponível em: <<http://www.institutocarbonobrasil.org.br/noticias2/noticia=730212>>.

MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson (orgs.). *Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental nas Cidades – Estratégias a partir de Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Mudar a Cidade: uma Introdução ao Planejamento e à Gestão Urbanos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

QUESTÃO 08

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A. I e II.
- B. I e III.
- C. III e IV.
- D. I, II e IV.
- E. II, III e IV.

**Autores: Profa. Dra. Cláudia Helena F. Batistela (FAMAT/Depto. de Matemática)
Prof. Dr. Hélio Radke Bittencourt (FAMAT/Depto. de Estatística)**

Tipo de questão: escolha combinada

Conteúdos avaliados: leitura de tabela e de textos sobre a rotatividade dos trabalhadores no mercado formal brasileiro

Alternativa correta: D

Percentual de acertos: 40%

COMENTÁRIO:

Assim como a Questão 01, esta afere a competência de leitura em diferentes meios (interpretação de tabela, cálculo e comparação entre alguns dos valores parciais e totais), além de comparações e construção lógica. Nesse sentido, é uma boa questão.

A análise das afirmações permite concluir que:

I – A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.

A afirmação é correta, pois a taxa média nacional no período (34,3; 37,5 e 36,0) gira em torno de 36%, sendo a média aritmética dos três anos dada por:

$$\bar{X} = \frac{34,3 + 37,5 + 36,0}{3} = \frac{107,8}{3} = 35,93$$

II – O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.

A afirmação é correta, pois as taxas de rotatividade do setor de comércio (40,3; 42,5 e 41,6) e de serviços (37,6; 39,8 e 37,7) são, efetivamente, superiores à taxa média nacional (34,3; 37,5 e 36,0). Além disso, conforme o enunciado, esses setores concentram a maior parte das ofertas.

III – As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.

A afirmação é incorreta, pois as taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação (34,5; 38,6 e 36,8) são superiores à taxa média nacional (35,93) em 2008 e 2009, mas inferior em 2007.

IV – A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

A afirmação é correta, pois as taxas de rotatividade no setor da construção civil (83,4; 92,2 e 86,2) são superiores a qualquer outro setor no mesmo período.

Sendo assim, a alternativa **D** é a resposta, porque as afirmações **I**, **II** e **IV** são corretas.

Esta questão exige que o respondente faça cálculos e compare valores muito próximos. Considerando que os candidatos não dispõem de calculadora para resolução, a questão não parece adequada para compor uma prova de Formação Geral. Além disso, ao calcular a média, considera-se um peso igual para os três anos, o que é uma suposição que transcende os dados apresentados.

QUESTÕES OBJETIVAS

BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, mais conhecido por ENADE, é o elemento de maior notoriedade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, aprovada em 2004. Desde então o SINAES vem sendo constantemente revisado, buscando o aperfeiçoamento do processo. Uma dessas modificações incidiu na forma de construção da prova. De 2004 até 2009, a elaboração das provas do ENADE era desenvolvida por uma única empresa ou consórcio contratado. A partir de 2010, o INEP tomou para si essa tarefa, com a construção do Banco Nacional de Itens do ENADE (BNI-ENADE), um acervo de questões (ou itens) elaboradas a partir de matrizes de conteúdos, competências e habilidades definidos. A constituição desse banco conta com a participação de docentes de universidades de todo o País.

Apesar das mudanças na elaboração dos itens, o formato da prova do ENADE tem-se mantido inalterado durante este período de 10 anos de funcionamento do SINAES, com a presença de questões divididas em dois componentes: Formação Geral (FG) e Componente Específico (CE). As 10 questões de FG correspondem a 25% do total, sendo os 75% restantes referentes ao CE. Dentre as 10 questões de FG, há duas questões dissertativas que não são analisadas nesta obra, mas que podem ser consultadas no anexo, com os respectivos padrões de resposta.

Esta publicação trata, portanto, da resolução das questões objetivas de Formação Geral das edições de 2009 a 2012. Para melhor contextualizar o tema, uma breve apresentação dos resultados é feita a seguir.

Na FG, todas as áreas avaliadas em uma mesma edição do ENADE respondem a um mesmo conjunto de questões. De um modo geral, o percentual de acerto das questões varia bastante (de 10% a 82%), mas as notas médias são semelhantes entre as áreas. A Tabela 1 apresenta o percentual de acertos de cada questão nas quatro edições consideradas.

Tabela 1 – Percentual de acertos nas questões de FG (2009-2012)

Questões	2009	2010	2011	2012
Q1	10% ^A	43%	63%	56%
Q2	59%	30%	36%	46%
Q3	57%	70%	67%	42%
Q4	31%	61%	50%	48%
Q5	34%	54%	58%	32%
Q6	46%	11% ^A	72%	54%
Q7	70%	14%	30%	49%
Q8	82%	72%	18%	40%

^A: Questão anulada

A Figura 1 mostra a relação entre o percentual médio de acertos de cada questão da FG e o desvio-padrão (medida de variabilidade). Claramente o ano de 2012 apresenta resultados mais homogêneos, com o percentual de acerto variando pouco entre as questões.

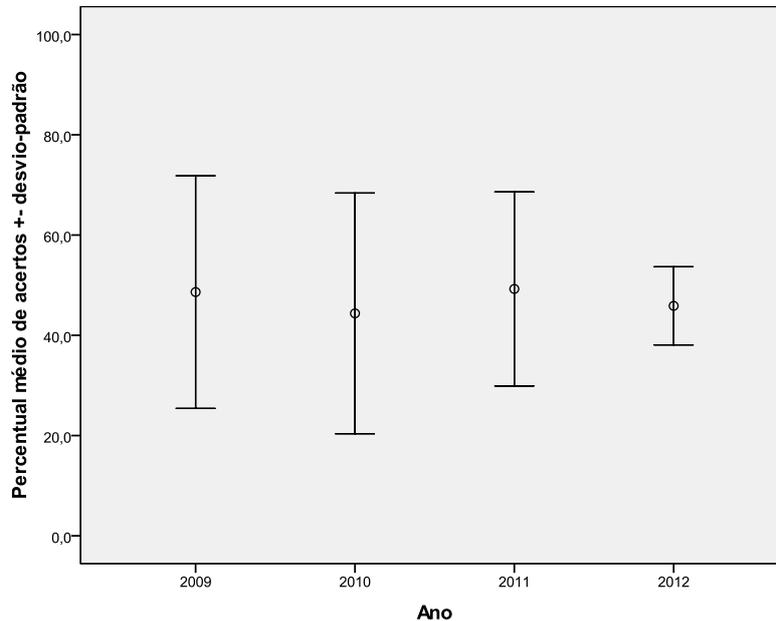


Figura 1 – Percentual médio de acertos nas questões de FG (2009-2012) ± desvio-padrão.

A análise da variação no desempenho dos alunos nas 32 questões objetivas que compõem as quatro edições do exame permite estabelecer uma associação entre o nível de dificuldade das questões, evidenciado no percentual de acerto, e o tipo de item proposto, conforme o apresentado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Nível de dificuldade das questões de acordo com os tipos de questão

Tipo de questão	Percentual de acertos (nível de dificuldade)					Total
	>20%	21% a 40%	41% a 60%	61% a 80%	< 80%	
	(muito difícil)	(difícil)	(médio)	(fácil)	(muito fácil)	
Asserção/razão	2 40,0%	1 20,0%	2 40,0%	0 0,0%	0 0,0%	5 100,0%
Escolha combinada	1 11,1%	3 33,3%	4 44,4%	1 11,1%	0 0,0%	9 100,0%
Escolha simples (item negativo)	0 0,0%	2 66,7%	1 33,0%	0 0,0%	0 0,0%	3 100,0%
Escolha simples	1 6,7%	1 6,7%	6 40,0%	6 40,0%	1 6,7%	15 100,0%
TOTAL	4 12,5%	7 21,9%	13 40,6%	7 21,9%	1 3,1%	32 100,0%

Das quatro questões com percentual de acertos inferior a 20%, duas foram anuladas, sendo uma de asserção/razão (2009) e outra de escolha simples (2010). Mesmo assim, o número de questões válidas difíceis, ou seja, com percentual de acertos igual ou inferior a 40%, ultrapassa o de questões fáceis, com mais de 61% de acertos.

Dentre as oito questões fáceis, apenas uma é de escolha combinada. As demais são itens de escolha simples. Entre as difíceis, por sua vez, predominam as questões de asserção/razão (3), escolha combinada (4) e escolha simples com item negativo (2), sendo que este último formato deixou de ser usado nas edições a partir de 2011.

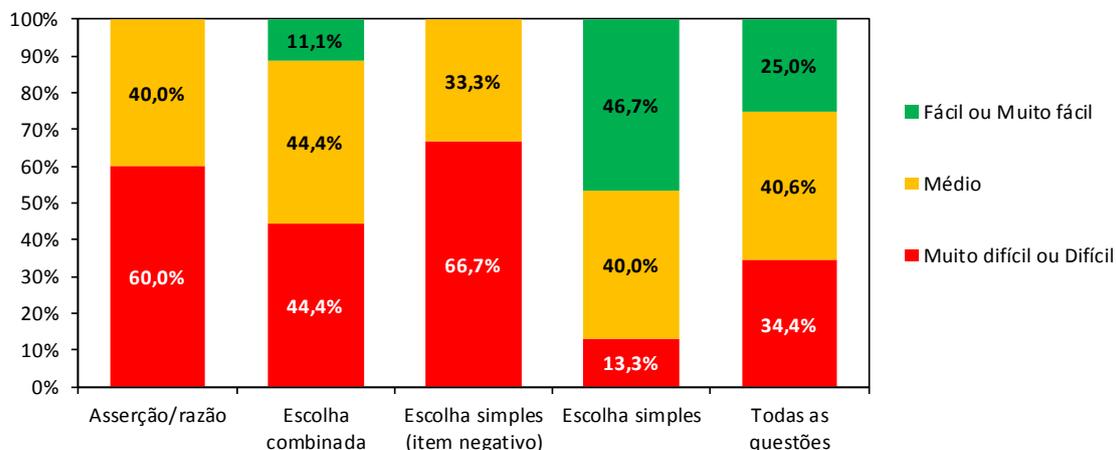


Figura 2 – Nível de dificuldade das questões de acordo com os tipos de questão.

Cabe ressaltar, no entanto, que, na edição de 2012, apenas a questão 5 (asserção/razão, com 32% de acertos) pode ser considerada difícil. As outras sete apresentam nível médio de dificuldade, independentemente do seu formato. Possivelmente essa evolução possa estar relacionada ao maior cuidado com a elaboração dos itens, a partir da mudança referida no início deste texto.

As notas médias da FG por área, separadamente por ano, são apresentadas nas Figuras a seguir. Os cursos de Relações Internacionais, Medicina, Biologia e as Engenharias destacam-se com as médias mais elevadas nos seus respectivos anos de avaliação.

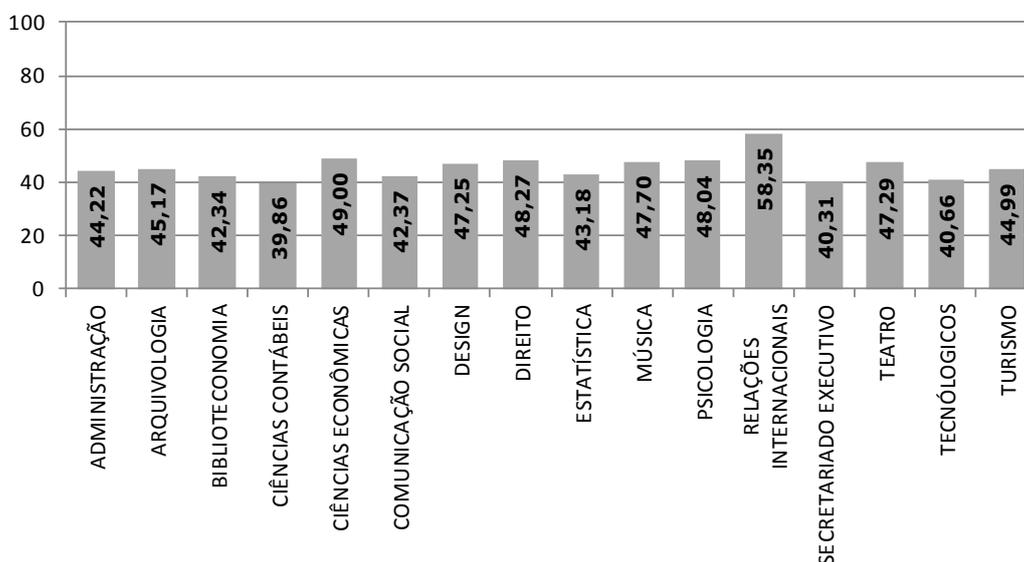


Figura 3 – Notas médias nacionais da FG das áreas avaliadas em 2009.

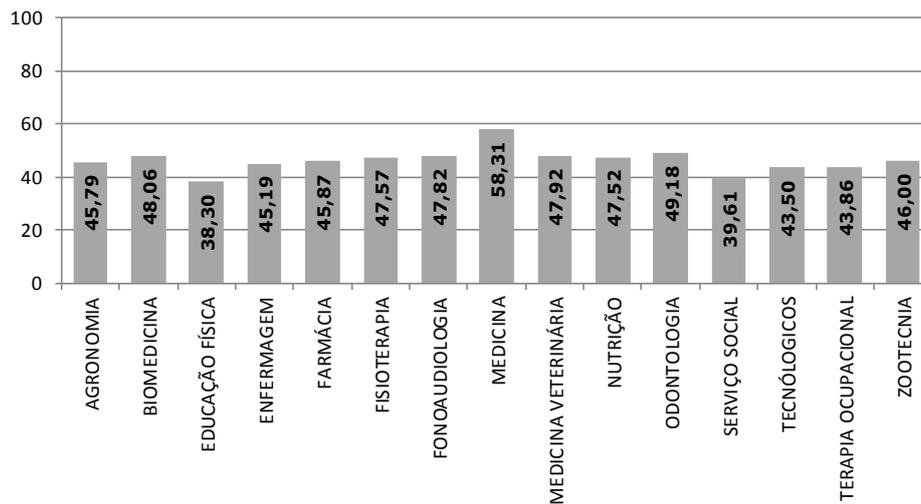


Figura 4 – Notas médias nacionais da FG das áreas avaliadas em 2010.

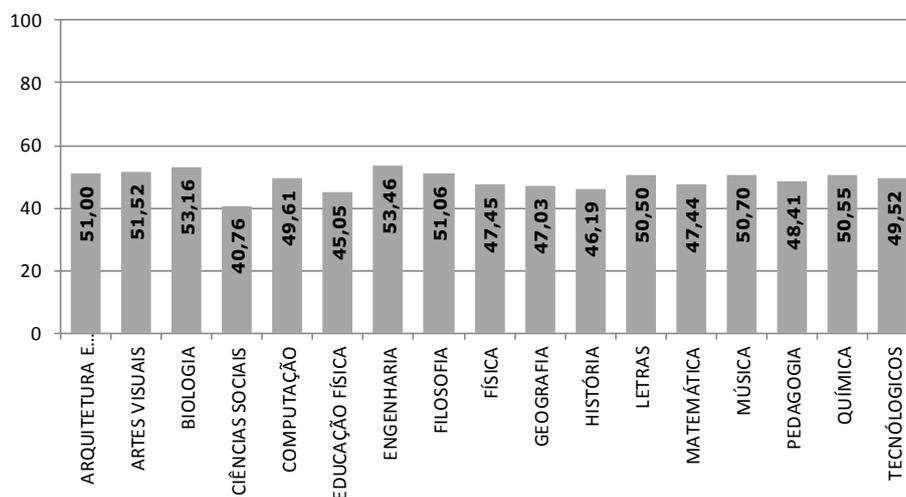


Figura 5 – Notas médias nacionais da FG das áreas avaliadas em 2011.

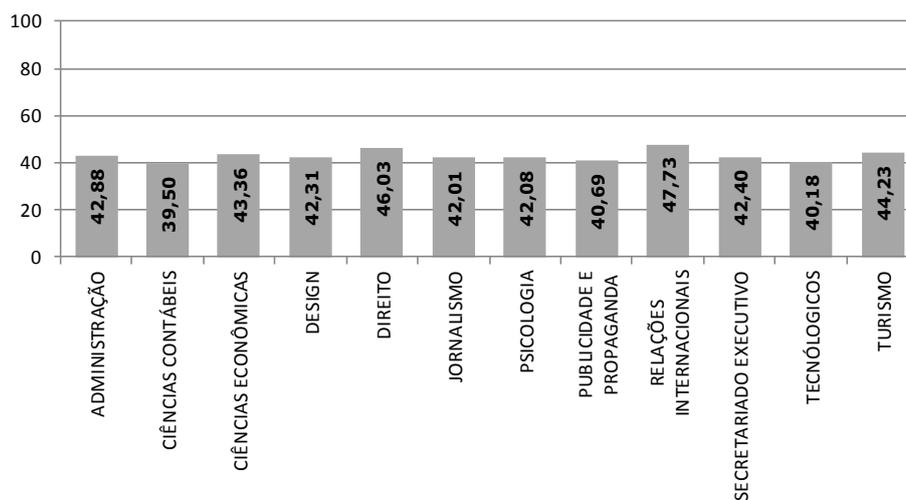


Figura 6 – Notas médias nacionais da FG das áreas avaliadas em 2012.

De um modo geral, as notas médias por área nas provas de FG variam no intervalo de 40 a 55 pontos, com algumas exceções. Essas médias podem ser consideradas baixas, visto que elas são expressas numa escala de 0 a 100 pontos. Em 2009, das 16 áreas avaliadas, apenas uma – Relações Internacionais – apresentou nota superior a 50. Em 2010, apenas Medicina superou essa marca. Já em

2011, as notas aumentaram. Dentre as 17 áreas avaliadas, oito registraram notas médias acima de 50 pontos. Por fim, em 2012, nenhuma área superou essa marca, com a nota média máxima ficando nos 47,73 pontos, novamente na área de Relações Internacionais.

Esperamos que este livro sirva como subsídio a estudantes na reflexão crítica sobre as questões de Formação Geral, para que, mais familiarizados com os temas abordados e com a formulação da prova, possam melhorar seu desempenho neste componente.

Prof. Dr. Hélio Radke Bittencourt (FAMAT/Depto. de Estatística)

Profa. Dra. Jocelyne da Cunha Bocchese (FALE/Depto. de Estudos Linguísticos)

LISTA DE CONTRIBUINTES

- * Ana Regina de Moraes Soster – FFCH
- * Bruno Odélio Birck – FFCH
- * Cláudia Helena F. Batistela – FAMAT
- * Helena Sporleder Cortês – FACED
- * Hélio Radke Bittencourt – FAMAT
- * Heloísa Orsi Koch Delgado – FALE
- * Jocelyne da Cunha Bocchese – FALE
- * Júlio César Bicca Marques – FABIO
- * Luis Carlos Martins – FFCH
- * Marcos Villela Correa – FACED
- * Maria Conceição Cristofoli – FACED
- * Maria Eulália Pinto Tarragô – FAFIS
- * Maria Tereza Amodeo – FALE
- * Marisa Magnus Smith – FALE
- * Tânia Ferrer – FFCH
- * Teresinha Furnaletto Marques – FFCH
- * Valéria Pinheiro Raymundo – FALE

ANEXOS: QUESTÕES DISCURSIVAS

O componente de FORMAÇÃO GERAL das quatro provas aqui analisadas é constituído por dez questões. As duas últimas (no caso, as questões 9 e 10 das edições de 2009 e 2010; e as questões discursivas 1 e 2, em 2011 e 2012) são itens abertos, ou seja, demandam respostas discursivas. A propósito dessas questões, o INEP apresentou, junto com o gabarito dos itens objetivos, o "Padrão de resposta esperado" para cada uma, exceto o referente à questão 9 do ENADE 2009, que foi anulada.

Por essa razão, reproduzimos as questões e os respectivos padrões de resposta fornecidos pelo INEP, para que o leitor possa ter à disposição a totalidade dos itens que avaliam a FORMAÇÃO GERAL nessa prova.

ANEXO 1: ENADE 2009 – QUESTÃO DISCURSIVA 9 (ANULADA)

O Ministério da Educação (MEC) criou o Índice Geral de Cursos – IGC, que é o resultado das notas atribuídas a cada instituição de Ensino Superior pelo MEC, considerando-se a qualidade dos cursos de graduação de cada uma delas. O IGC tem como função orientar o público sobre a qualidade do ensino oferecido em cada instituição.

Segundo o sítio do Ministério da Educação, as instituições recebem uma nota de 1 a 5, considerando:

I - o resultado dos estudantes no ENADE; e

II - variáveis de insumo, tais como:

- corpo docente (formação acadêmica, jornada e condições de trabalho);
- infraestrutura da instituição (instalações físicas, biblioteca, salas de aula, laboratórios);
- programa pedagógico.

Com base nessas informações, considere a situação a seguir e faça o que se pede:

Um universitário que frequenta um curso de graduação em uma escola Y consulta o sítio do MEC e verifica que seu curso recebeu IGC 2,0. No mesmo endereço, ele consulta os critérios empregados pelo Ministério para o cálculo desse índice.

A) Leia esta afirmativa: (valor: 4 pontos)

O critério corpo docente é o que contribuiu de forma determinante para a obtenção do IGC 2,0, da escola Y.

Assinale com um **X**, no espaço indicado, se você **concorda** ou **não** com essa afirmativa.

() Sim, concordo. () Não concordo.

Apresente dois argumentos que deem suporte à sua resposta.

Argumento 1: _____

Argumento 2: _____

B) Proponha duas ações para que os atores envolvidos no curso de graduação da escola Y devem empreender com vistas à melhoria da qualidade de ensino e consequente elevação do IGC na próxima avaliação a ser realizada pelo MEC. (valor: 6 pontos)

ANEXO 2: ENADE 2009 – QUESTÃO DISCURSIVA 10

Leia o trecho:

Quais as possibilidades, no Brasil atual, de a cidadania se enraizar nas práticas sociais? Essa é uma questão que supõe discutir as possibilidades, os impasses e os dilemas da construção da cidadania, tendo como foco a dinâmica da sociedade. Antes de mais nada, é preciso dizer que tomar a sociedade como foco de discussão significa um modo determinado de problematizar a questão dos direitos. Os direitos são aqui tomados como práticas, discursos e valores que afetam o modo como as desigualdades e diferenças são figuradas no cenário público, como interesses se expressam e os conflitos se realizam.

TELLES, 2006. (Adaptado)

Na abordagem salientada nesse trecho, qual direito social você destacaria para diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil? Apresente dois argumentos que deem suporte à sua resposta.

Padrão de resposta

O estudante poderá propor:

– **Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade**, o que favorece ao cidadão ocupar postos de trabalho que exigem maior qualificação e, conseqüentemente, maior remuneração.

– **Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares – da educação infantil à educação superior** – o que possibilita o cidadão se qualificar profissionalmente e ter acesso a melhores condições de trabalho e remuneração e, conseqüentemente, de vida.

– **Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida do indivíduo**, fruto de reivindicação daquele que tem condições de trabalhar com qualidade, como conseqüência de seu preparo cultural e profissional.

– **Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo**, o que favorece uma renda familiar não comprometida com a suspensão de enfermidades e, até mesmo, caracterizada pela redução de gastos com portadores de necessidades especiais.

– **Ser proprietário do imóvel em que se reside**, o que se reduz os gastos com aluguel e promove o equilíbrio financeiro familiar.

ANEXO 3: ENADE 2010 – QUESTÃO DISCURSIVA 09

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

Ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- A.** conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- B.** evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- C.** exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

Padrão de resposta

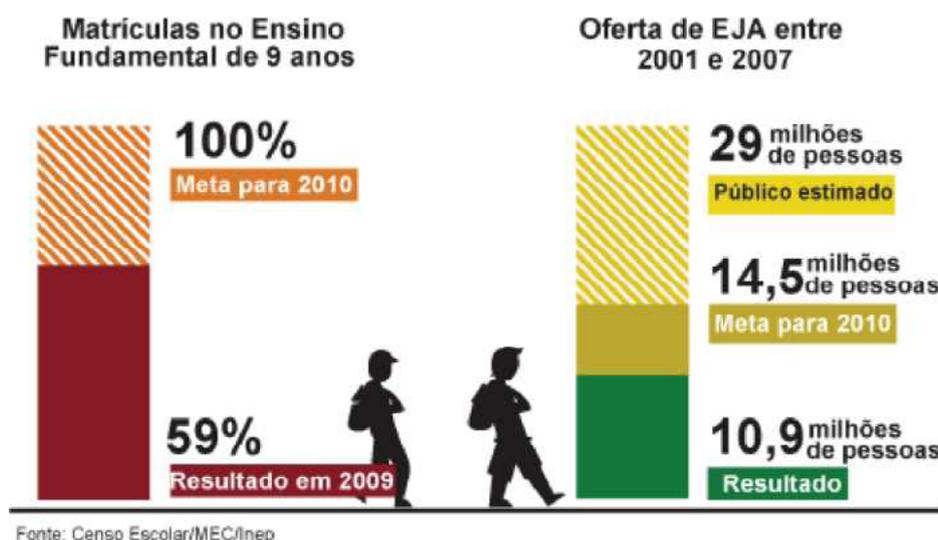
O aluno deverá explicitar as características de uma sociedade democrática: representatividade do povo no poder, regulação por meio de leis, igualdade de direitos e de deveres. (valor: 4,0 pontos)

O aluno deverá caracterizar comportamento não ético como aquele que fere a igualdade de direitos e de deveres, buscando apenas o benefício pessoal em detrimento dos objetivos da sociedade. (valor: 3,0 pontos)

O aluno deverá ilustrar sua argumentação com dois exemplos de comportamentos éticos. (valor: 3,0 pontos)

ANEXO 4: ENADE 2010 – QUESTÃO DISCURSIVA 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 - documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes -, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de resposta

Espera-se que a resposta a essa questão seja um único texto, contendo os aspectos solicitados.

O estudante deverá comentar o texto-base, que mostra os números da evasão escolar na EJA. Ele deverá considerar, em seu texto, a responsabilidade dos governos em relação à educação de jovens e adultos, que precisam conciliar o estudo e o trabalho em seu dia a dia.

Por fim, espera-se que o texto apresente alguma sugestão de ação para garantir a qualidade do ensino e a aprendizagem desses alunos, mantendo-os na escola e diminuindo, portanto, o índice de evasão nesse nível de ensino.

ANEXO 5: ENADE 2011 – QUESTÃO DISCURSIVA 01

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deve ser capaz de apontar algumas vantagens dentre as seguintes, quanto à modalidade EaD:

- I. flexibilidade de horário e de local, pois o aluno estabelece o seu ritmo de estudo;
- II. valor do curso, em geral, é mais baixo que do ensino presencial;
- III. capilaridade ou possibilidade de acesso em locais não atendidos pelo ensino presencial;
- IV. democratização de acesso à educação, pois atende a um público maior e mais variado que os cursos presenciais; além de contribuir para o desenvolvimento local e regional;
- V. troca de experiência e conhecimento entre os participantes, sobretudo quando dificilmente de forma presencial isso seria possível (exemplo, de pontos geográficos longínquos);

- VI. incentivo à educação permanente em virtude da significativa diversidade de cursos e de níveis de ensino;
- VII. inclusão digital, permitindo a familiarização com as mais diversas tecnologias;
- VIII. aperfeiçoamento/formação pessoal e profissional de pessoas que, por distintos motivos, não poderiam frequentar as escolas regulares;
- IX. formação/qualificação/habilitação de professores, suprimindo demandas em vastas áreas do país;
- X. inclusão de pessoas com comprometimento motor reduzindo os deslocamentos diários.

ANEXO 6: ENADE 2011 – QUESTÃO DISCURSIVA 02

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com % salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.
Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.
Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
Ano	Porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deve abordar em seu texto:

- identificação e análise das desigualdades sociais acentuadas pelo analfabetismo, demonstrando capacidade de examinar e interpretar criticamente o quadro atual da educação com ênfase no analfabetismo;
- abordagem do analfabetismo numa perspectiva crítica, participativa, apontando agentes sociais e alternativas que viabilizem a realização de esforços para sua superação, estabelecendo relação entre o analfabetismo e a dificuldade para a obtenção de emprego;
- indicação de avanços e deficiências de políticas e de programas de erradicação do analfabetismo, assinalando iniciativas realizadas ao longo do período tratado e seus resultados, expressando que estas ações, embora importantes para a eliminação do analfabetismo, ainda se mostram insuficientes.

ANEXO 4 - ENADE 2012

ANEXO 7: ENADE 2012 – QUESTÃO DISCURSIVA 01

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deve redigir texto dissertativo, abordando os seguintes tópicos:

- a) A ideia de que desenvolvimento sustentável pode ser entendido como proposta ou processo que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade similar das gerações futuras. conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- b) A redução do IPI para a compra de automóveis incentiva a utilização de veículos movidos a combustíveis fósseis num cenário de baixa mobilidade urbana nas cidades brasileiras. Mais automóveis nas cidades gera mobilidade deficitária e mais consumo de combustíveis fósseis, pois os motores ficam mais tempo acionados. O aumento da queima de combustíveis nestes motores gera maiores quantidades de emissões de gases poluentes, como os gases de efeito estufa, o monóxido de carbono, os óxidos de enxofre e os particulados. Como consequência, o ar atmosférico das cidades se torna mais poluído.
- c) São ações de fomento:
 - concessão de subsídios governamentais ao transporte coletivo em detrimento do transporte particular, como exemplo a redução de IPI para a fabricação de equipamentos de transporte coletivo como ônibus, vagões de metrô, trólebus e barcas públicas.
 - concessão de subsídios governamentais para a manufatura e venda de veículos de transporte movidos a combustíveis limpos ou mais sustentáveis, como os veículos a energia solar, gás natural, energia elétrica, hidrogênio, biodiesel, dentre outros.
 - incentivo ao uso de bicicletas e da caminhada, como a construção de ciclovias e de passeios seguros, amplos e agradáveis.

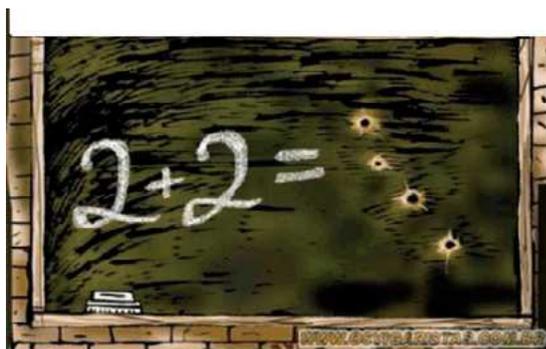
ANEXO 8: ENADE 2012 – QUESTÃO DISCURSIVA 02

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deverá redigir texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

- Comentários gerais a respeito da violência na atualidade, considerando o papel de tecnologias no estímulo ou combate à violência.
- Aspectos relacionados à educação escolar e à violência, apontando suas causas e consequências.
- Ações/soluções para a violência na escola. Exemplos: atualização dos profissionais da educação, conscientização da comunidade escolar sobre o assunto, desenvolvimento de políticas públicas ligadas ao combate à violência.